



Artesanato
2012
Paracatu - MG

Programa
Integrar

KINROSS Paracatu



Artesanato
2012
Paracatu - MG

Programa
Integrar

KINROSS

Paracatu



Capa, Projeto Gráfico e Editoração: Dinho Bento

Fotos: Léo Lopes

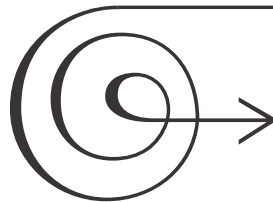
Textos e consultoria: Adriana Miranda

Revisão: Kael Ladislau

Produção e Gestão: Planeta Agência de Cultura

Patrocínio: Kinross Paracatu – Programa Integrar

Agradecimentos: Secretaria Municipal de Cultura



Sumário

5	Apresentação	○	○	Eliene (Casa do artesão)	80
6	Paracatu	○	○	Angela (Casa do Artesão)	84
10	Artesanato	○	○	Cleide (Casa do Artesão)	88
12	Marinez Costa Araujo (Associação Amoreiras)	○	○	APAC	92
16	Nilma (Associação Amoreiras)	○	○	Ana Sousa	96
20	Salvina (Associação Amoreiras)	○	○	Maria Damiana (CVT)	100
24	Maria Lúcia (Associação Amoreiras)	○	○	Célia Souza	104
28	Neusa (Casa do Artesão)	○	○	Monica Cabral	108
32	Almira (CVT)	○	○	Eliana (Casa do Artesão)	112
36	Ana Paula (CVT)	○	○	Cristina (C. São Domingos)	116
40	Ana Maria (CVT)	○	○	Enedino (CVT)	120
44	Raquel (CVT)	○	○	Félix	124
48	Maria Honorata	○	○	Cláudia	128
52	Ana Maria (Casa do artesão)	○	○	Delma (Casa do Artesão)	132
56	Nilda (Casa do artesão)	○	○	Décio	136
60	Tecelagem Casulo	○	○	Anízio	140
64	Projeto Borboleta	○	○	Alicélio	144
68	Alcilene (Associação Amoreiras)	○	○	Ronaldo	148
72	Cristina (AOCEFEC)	○	○	Joaquim	152
76	Benedita (AOCEFEC)	○	○	Carmen Rosa e Hugo Martins	156



Oratório - Hugo Martins e Carmen Rosa



Apresentação

A criatividade do artesanato Paracatuense demonstra a influência da arte em toda a comunidade, reforçando as tradições, sustentando e traduzindo as mudanças através de várias formas de manifestações da sociedade.

Bordados, pinturas, crochê e tecelagem são alguns dos exemplos do que é produzido pelos artesãos de Paracatu. Além de materializar a alma da cultura local, o artesanato vem adquirindo, cada vez mais, forte peso na economia através da geração de trabalho e renda e turismo. Ele é uma das riquezas que compõem o Patrimônio Cultural, resultado do diálogo e da promoção ao respeito com outros costumes e valores.

O Catálogo de Artesanato é o produto concreto da diversidade cultural existente no município. Esse trabalho foi desenvolvido por meio da parceria entre a Kinross e os artesãos locais. Ele faz parte de uma das ações desenvolvidas dentro do Programa Integrar – Eixo Cultura.

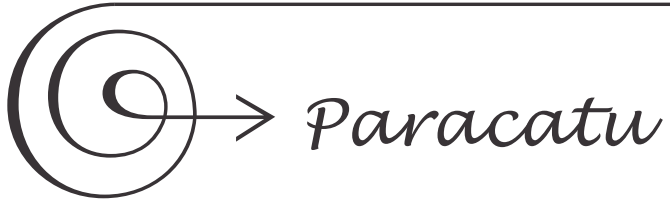
A Kinross acredita na efetiva transformação social e aposta na construção de alternativas que contribuam para o desenvolvimento de Paracatu. Mas nenhum resultado conseguiria ser alcançado se não fosse a construção conjunta com a sociedade local.

Sobre a Kinross e o Programa Integrar

A Kinross atua nas atividades de pesquisa e desenvolvimento mineral, mineração, beneficiamento e comercialização de ouro. É uma das maiores produtoras de ouro do Brasil, responsável por 25% da produção nacional. Com operação na mina Morro do Ouro, em Paracatu, noroeste de Minas Gerais, e escritório em Belo Horizonte, a empresa integra a Kinross Gold Corporation, grupo canadense com presença na América do Sul (Brasil, Chile, Equador), América do Norte (Estados Unidos e Canadá), África (Gana e Mauritânia) e Eurásia (Rússia).

Lançado em 2011 pela Kinross Paracatu, o Programa Integrar, por intermédio dos eixos de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Geração de Trabalho e Renda, trouxe novas perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional para crianças, jovens e adultos da região. Os resultados do projeto já sinalizam a consolidação de parcerias com foco no incentivo ao desenvolvimento do município.





Paracatu possui mais de 200 anos de história, cultura, arte e tradição, que se iniciaram em 1799 quando o nome "Vila do Paracatu" recebeu o complemento "do Príncipe". Em 9 de março de 1840, a Vila foi elevada à cidade usando somente o nome "Paracatu". A cidade ainda preserva maravilhas dos tropeiros de minas, vários atrativos turísticos, históricos e naturais que atravessam séculos. Antes da chegada dos portugueses ao continente americano, a porção central do Brasil era ocupada por indígenas.

Paracatu é uma das cidades históricas do Estado de Minas Gerais. Tem em torno de seu território cinco quilombos, os quais ainda preservam sua cultura, considerados uns dos mais ricos do estado.

Os quilombos paracatuenses estão entre os mais importantes de Minas Gerais, dotados de elementos únicos que os diferenciam dos demais.

A cidade se desenvolve hoje como um grande polo turístico e cultural, tombada em 2010, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como patrimônio cultural brasileiro.

O nome "Paracatu" é um termo de origem tupi que significa "rio bom", através da junção dos termos "Pará" ("rio") e "Katu" ("bom").

O artesanato local encontra em suas criações uma miscigenação tradicional das cidades atuais, em que é possível notar a forte identidade negra, oriunda dos quilombos, como é o caso dos artesanatos em palha de milho produzidos por remanescentes da Comunidade de São Domingos.

A diversidade de origens dos "novos paracatuenses" trazem novas inspirações e a inserção de técnicas como o pachtwork, as mais diferentes técnicas de bordado, crochê, tecelagem, frivolitté às peças que nessa mistura retratam Paracatu, suas janelas, seus atrativos e seu povo.







O artesanato está presente no cotidiano do homem desde os povos mais primitivos. Adveio das necessidades do indivíduo de se alimentar, de se proteger e de se expressar. Foi sem dúvida um processo empírico de desenvolvimento operacional e do estabelecimento de ocupações mais específicas na formação social, o que deu origem a artesãos de vários gêneros. A produção, assim, era apenas o suficiente para suprir à demanda local.

A identidade cultural de um povo é reconhecida através de diversas formas e o artesanato é uma das mais autênticas e expressivas manifestações. O trabalho artesanal apresenta muito da herança cultural através do uso das matérias-primas e dos costumes regionais na execução do objeto. O fazer artesanal traz consigo o traço de exclusividade. Na criação de cada peça está a especificidade, particularidade e as características de cada indivíduo envolvido no processo de produção.

O produto resultante do trabalho artesanal vem carregado de simbolismos culturais e estéticos concernentes aos artesãos, ao seu território e ao design envolvido no processo de desenvolvimento do mesmo. O artesanato, assim como a arte, carrega a expressão do artista; não sofre com a banalização e com a similaridade gerada pela produção industrial, além de exprimir um pensamento ideológico.

Apresentaremos neste catálogo artesãos da cidade de Paracatu/MG. Todo trabalho exercido por estes artesãos possui um significado, uma história, uma essência, uma existência. Esses artesãos traduzem através de suas mãos toda singularidade e toda expressão de uma trajetória de vida e valores culturais.



São Miguel Arcanjo - Hugo Martins e Carmen Rosa

→ *Marínez Costa Araujo (Associação Amoreiras)*

Desde cedo descobriu seu dom para bordar. Mesmo trabalhando em escola, bordava e confeccionava peças para enxoval de neném. Atualmente confecciona peças utilitárias e decorativas traduzindo qualidade e inovação.



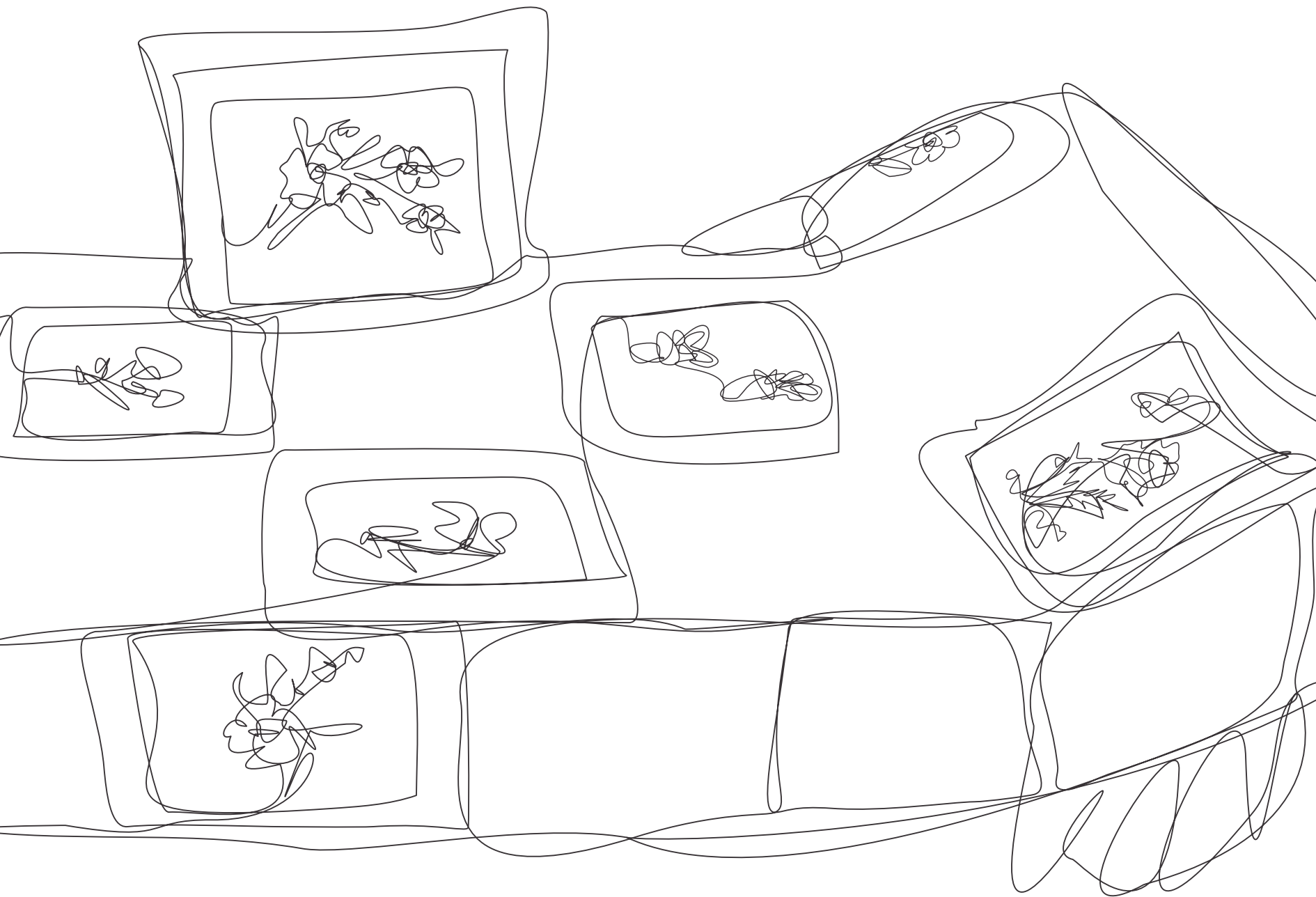
Pano de Divino Espírito Santo



Jogo Americano



Caminho de mesa





Colcha

→ Nilma (Associação Amoreiras)

Seu trabalho traduz toda combinação e leveza dos retalhos em tecido – Patchwork. São colchas, tapetes, jogos americanos confeccionados com uma técnica que une tecidos e uma infinidade de formatos variados. A cor é o elemento que mais chama a atenção numa peça de patchwork. O conhecimento da cor é uma boa base para obter ótimos resultados. Nilma combina as cores e os tons, conseguindo harmonia entre eles.



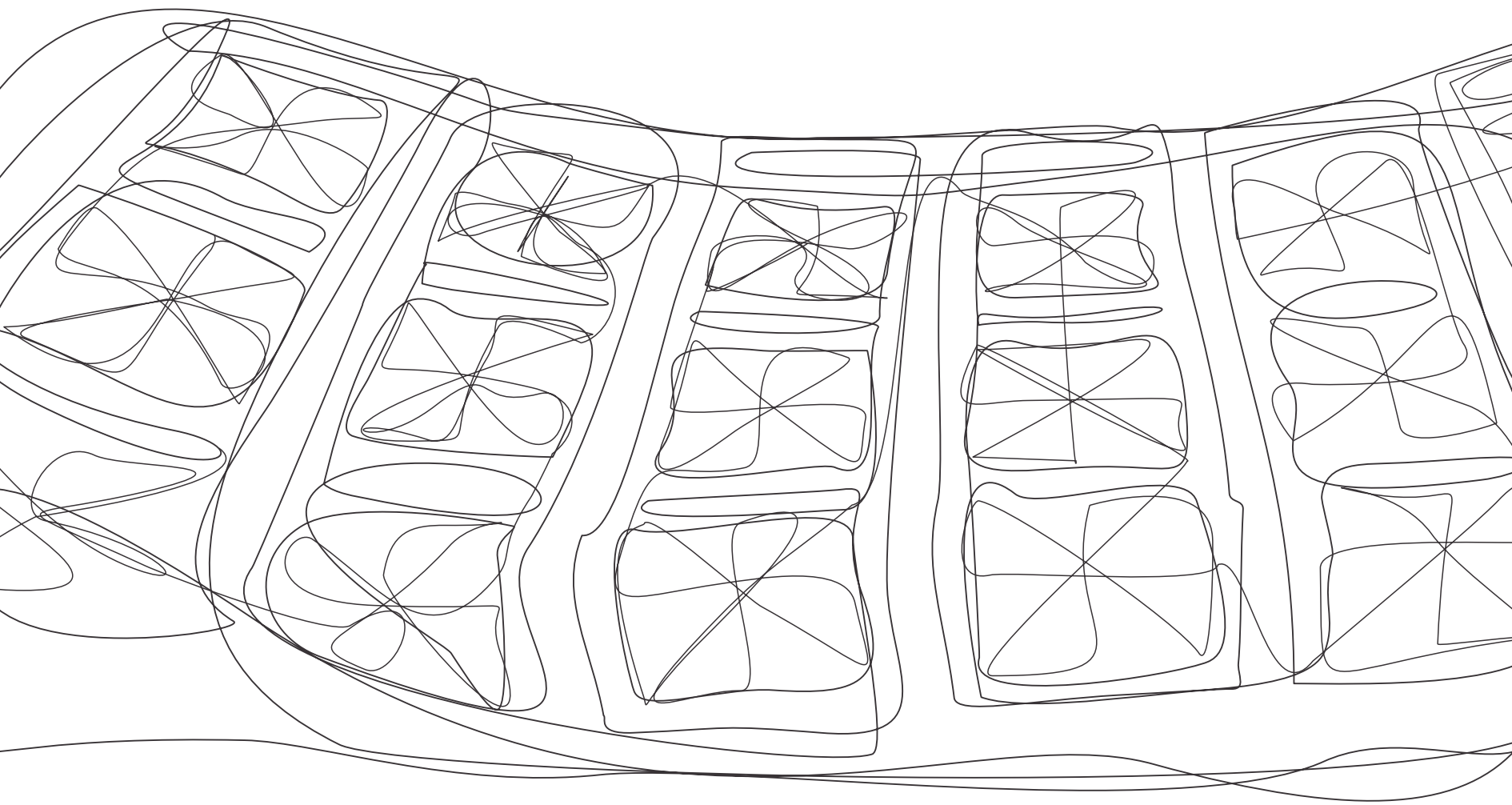
Jogo americano



Jogo Americano



Tapete





Colcha

→ *Salvina (Associação Amoreiras)*

Em cada detalhe, Salvina, retrata a beleza e a delicadeza dos seus bordados e dos trabalhos em crochê. O trabalho artesanal apresenta muito da herança cultural através do uso das matérias-primas e dos costumes regionais na execução do objeto. O fazer artesanal de Salvina, traz consigo o traço de exclusividade através de bordados singelos.



Caminho de mesa



Colcha



Forrinho



Jogo Americano





Almofada

→ *Maria Lúcia (Associação Amoreiras)*

A pintura acompanha o ser humano por toda sua história. Pinturas diferenciadas são representadas no trabalho de Maria Lúcia. Traduzir o que as expressões, significado, desejo, valor e inovação exprimem para o consumidor contemporâneo é que determina o valor agregado ao que é consumido atualmente.



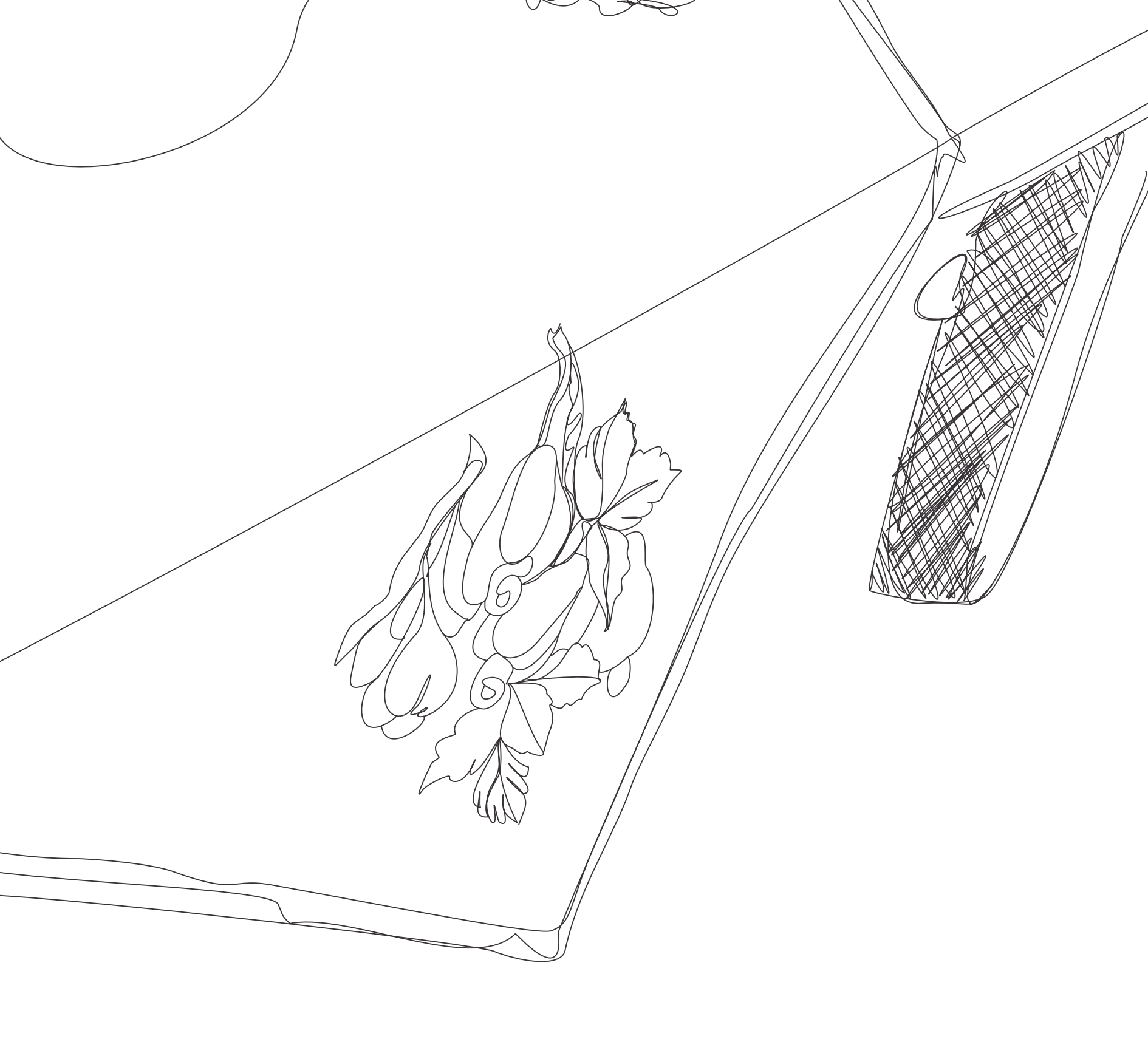
Pano de prato



Jogo Americano



Tela





Jogo de Cozinha

→ Neusa (Casa do Artesão)

Seu trabalho retrata toda sua criatividade, originalidade, graciosidade e perícia. Neusa produz peças que provocam profundo sentimento de admiração naqueles que as observam.



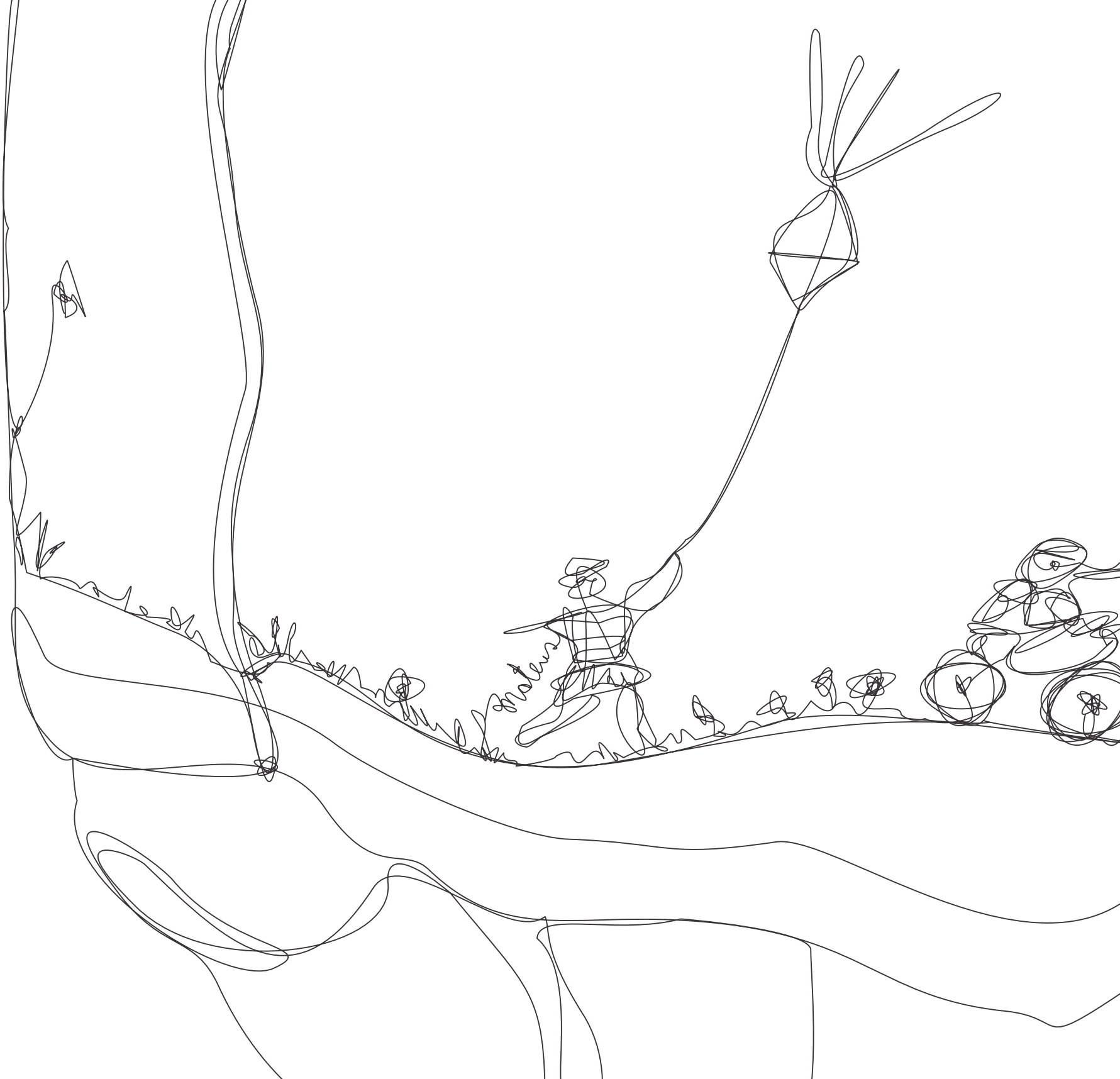
Toalha de Lavabo



Jogo de Toalha em bordado com crivo



Toalha de Lavabo





Vestido

→ *Almira (CVT)*

Foi através dos teares que Almira descobriu seu talento. O emaranhado de fios com cores variadas ganha formas magníficas e sedutoras. Seus produtos falam por si: esbanjam harmonia e dão um toque acolhedor nos mais variados ambientes.



Jogo de banheiro



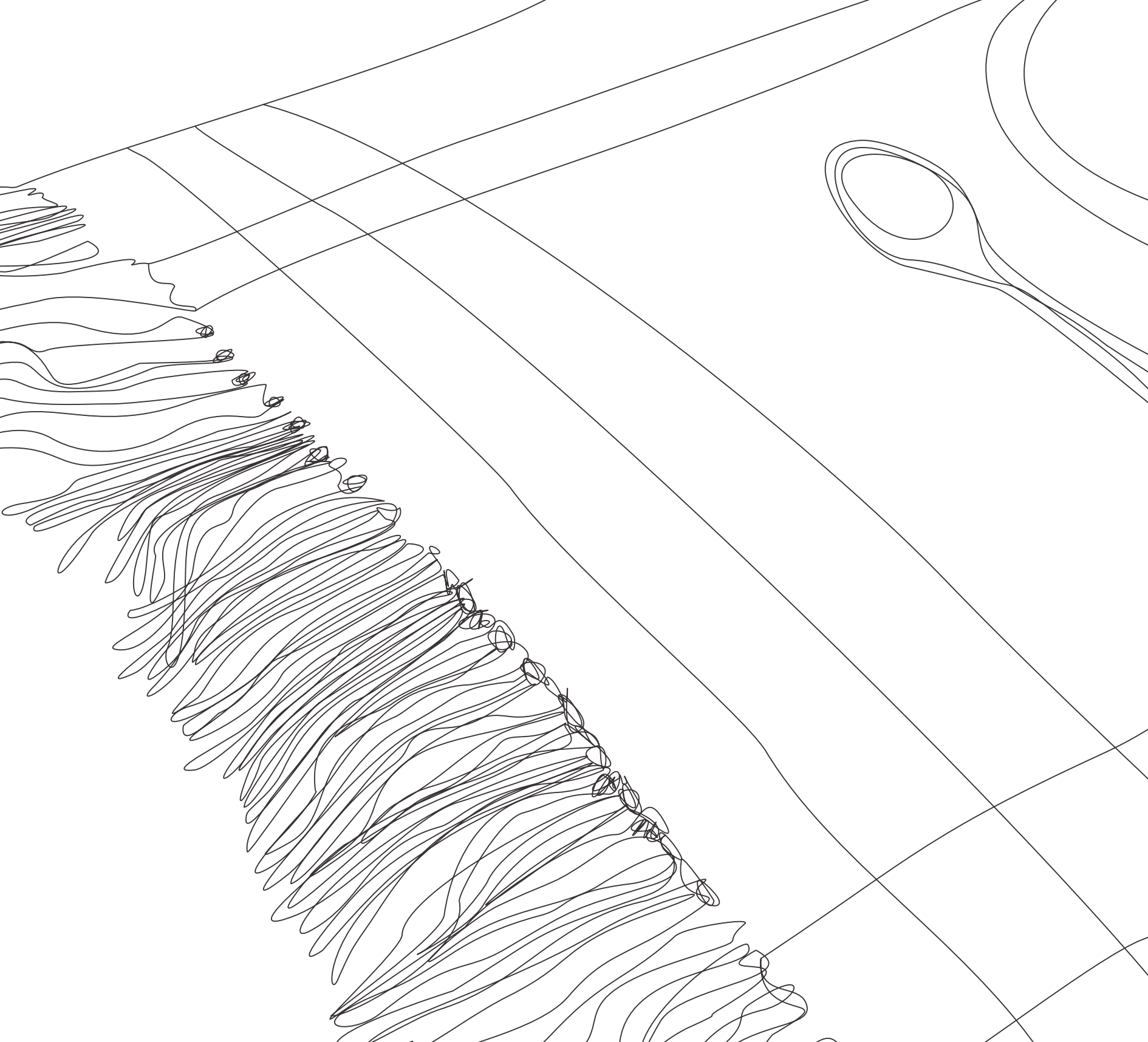
Passadeira - beira de cama



Colcha casal - tear com repasso



Manta para sofá





Jogo americano

→ Ana Paula (CVT)

A forma e a função são apenas alguns pontos na certeza de satisfação do consumidor. É preciso ver o produto por outro olhar e determinar outros significados, além da evidente utilização. É preciso agregar valor, propondo ao consumidor algo além da obviedade e gerar expectativa. Ana Paula traduz esses aspectos em seu trabalho manual, seus produtos são expressivos e harmônicos, além de estarem alinhados na contemporaneidade do mercado.



Jogo de banheiro



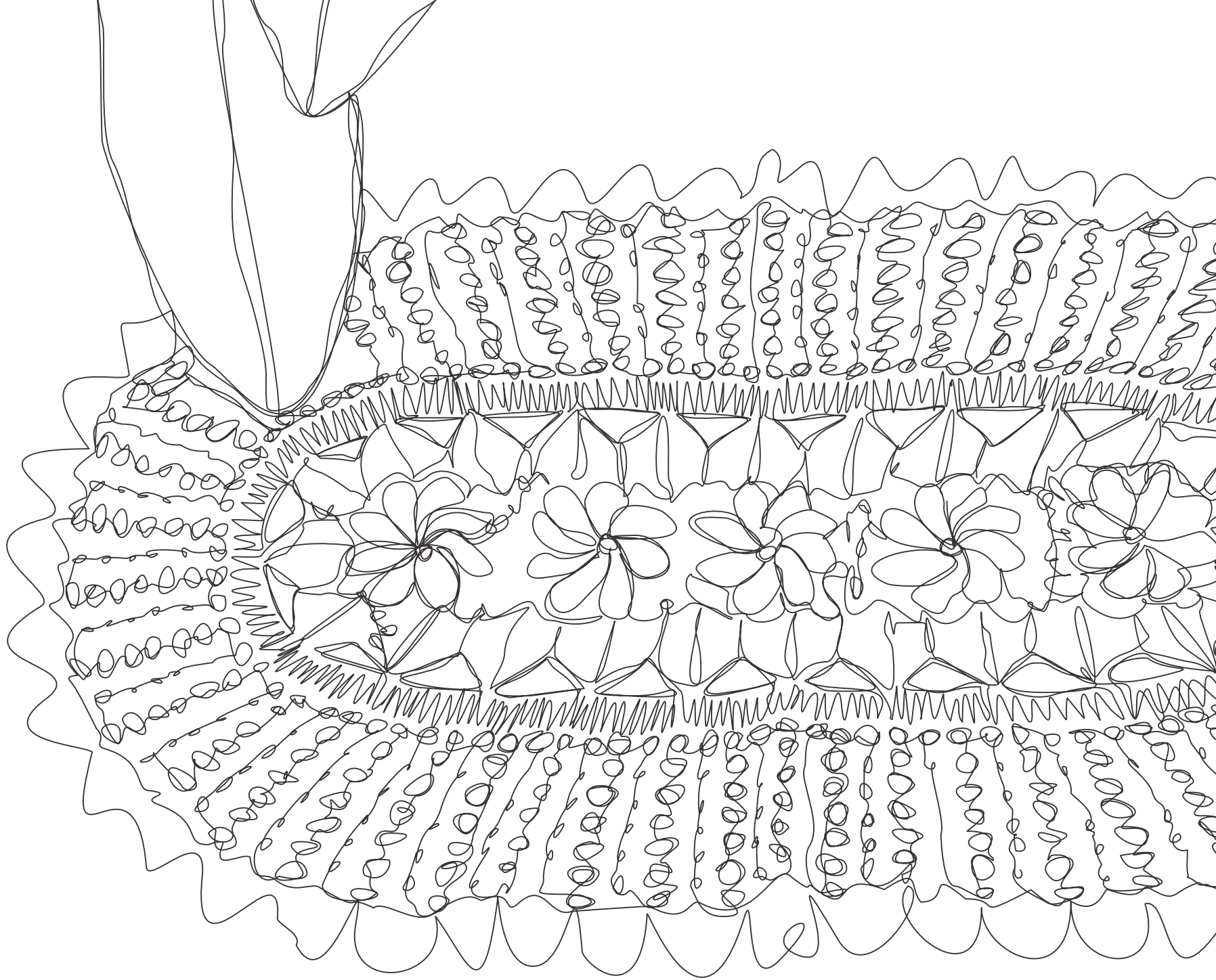
Tapete



Jogo americano



Tapete





Centro de mesa

→ Ana Maria (CVT)

O artesanato cultural traz consigo uma grande vantagem, a agregação de valor cultural. É um bem que extrapola o domínio superficial. O trabalho exercido por Ana Maria exige muita sensibilidade e muita minúcia. Ela retrata com naturalidade composições homogêneas que decoram qualquer ambiente.



Pano de prato



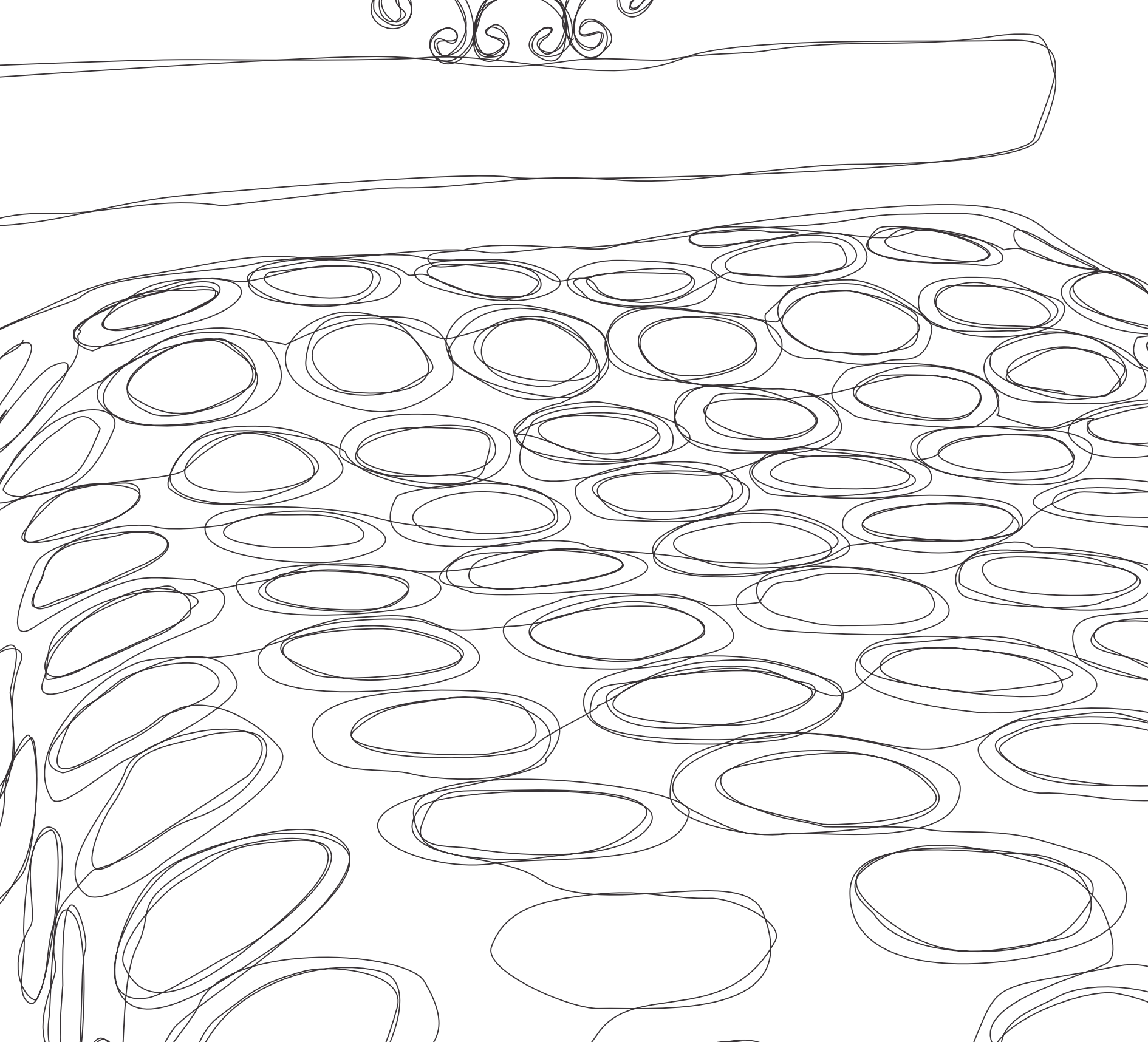
Colcha de solteiro



Colcha de solteiro



Toalha de banho





Colcha de casal

→ Raquel (CVT)

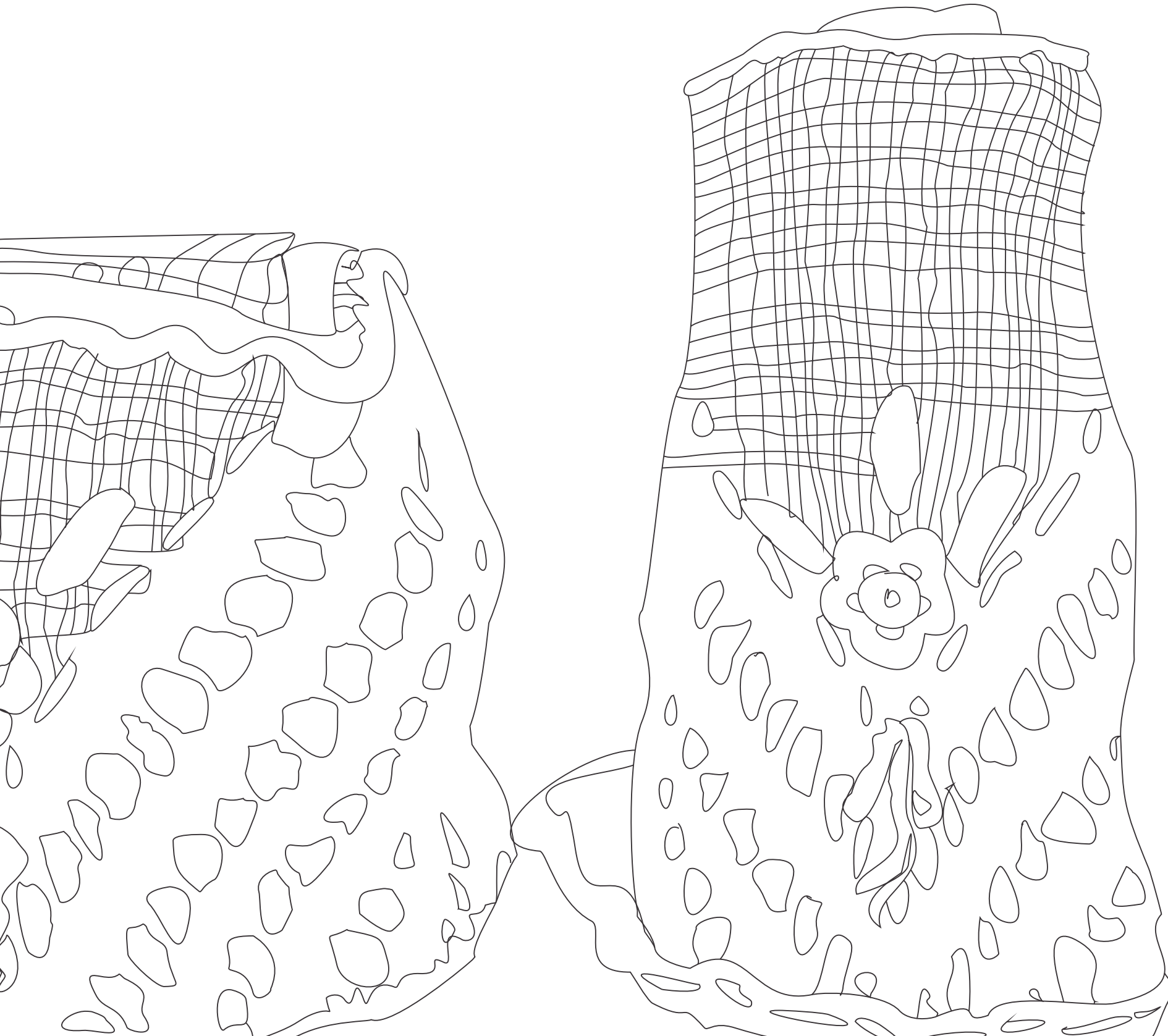
Os produtos desenvolvidos por Raquel desenvolvem significados e cria conceitos, proporcionando ao consumidor não só a possibilidade do produto artesanal; mas também a experimentação e identificação com o produto. São peças utilitárias e decorativas com visual alegre.



Jogo de banheiro



Tapete beira de cama





→ *Maria Honorata*

Maria Honorata é referência na cidade de Paracatu por produzir colchas que traduz não só a sua história como também todo seu sentimento em relação ao trabalho que exerce. Dedicada a este ofício há mais de 15 anos expondo seus produtos na Feira da cidade.



Colcha de casal - retalhos



Colcha de casal - retalhos





Almofadas

→ Ana Maria (Casa do artesão)

Variedades em produtos enchem os olhos dos consumidores. Ana Maria se dedica a cada detalhe, cada toque transmitindo forte identidade em seu ofício artesanal. Seu trabalho desperta desejo no consumidor.



Colcha crochê com retalho



Porta pano de prato



Colar croche e pérolas





Terço em crochê

→ *Nilda (Casa do artesão)*

O artesanato está presente no cotidiano do homem desde os povos mais primitivos. No mundo contemporâneo as informações estão cada vez mais próximas dos artesãos. Nilda busca em seus produtos o resgate da antiguidade aliado à inovação do mundo moderno e ávido por novidades. Ela traduz conceito e firmeza em suas peças, gerando assim valor aos olhos do consumidor.



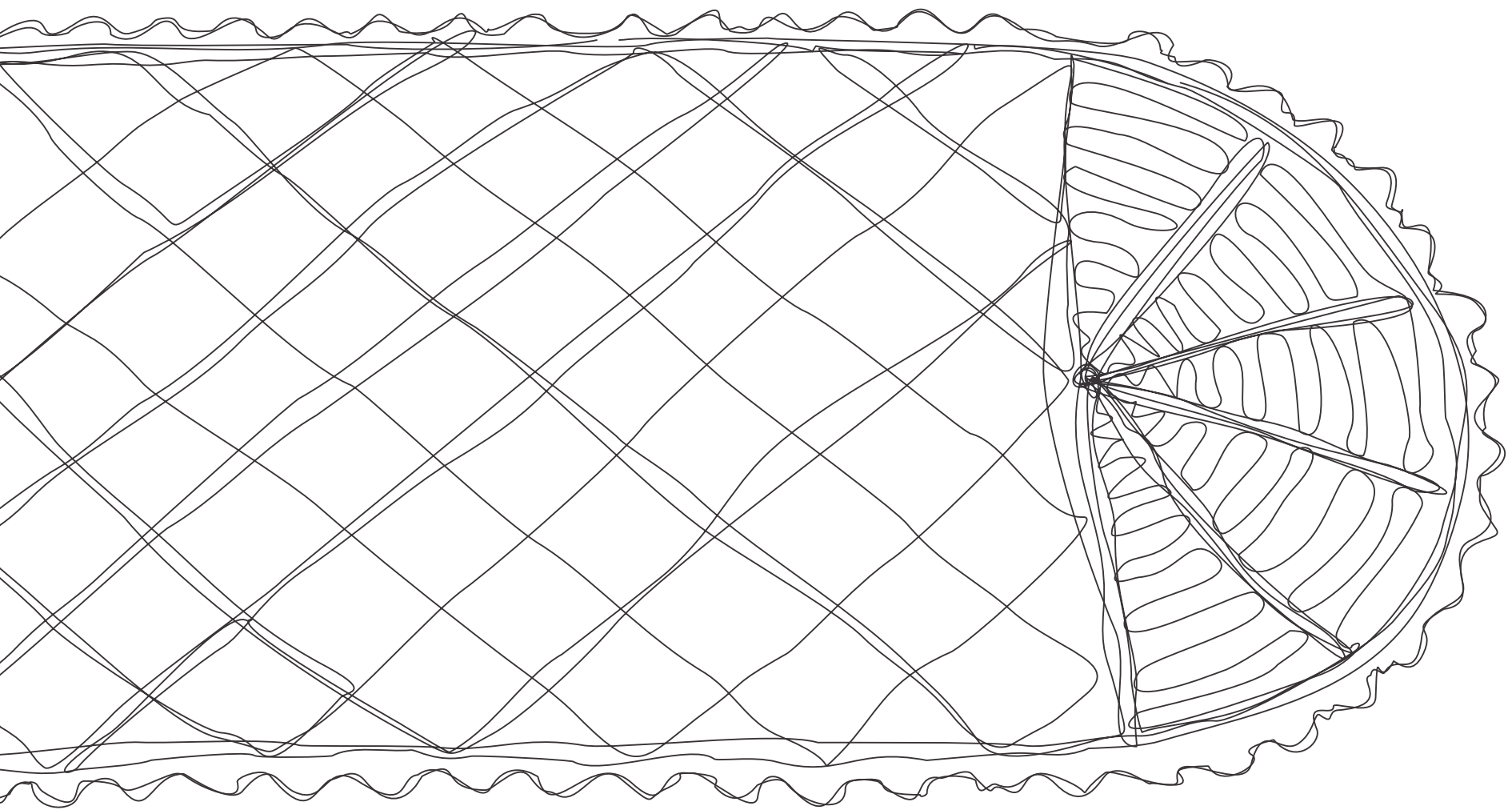
Jogo de toalha

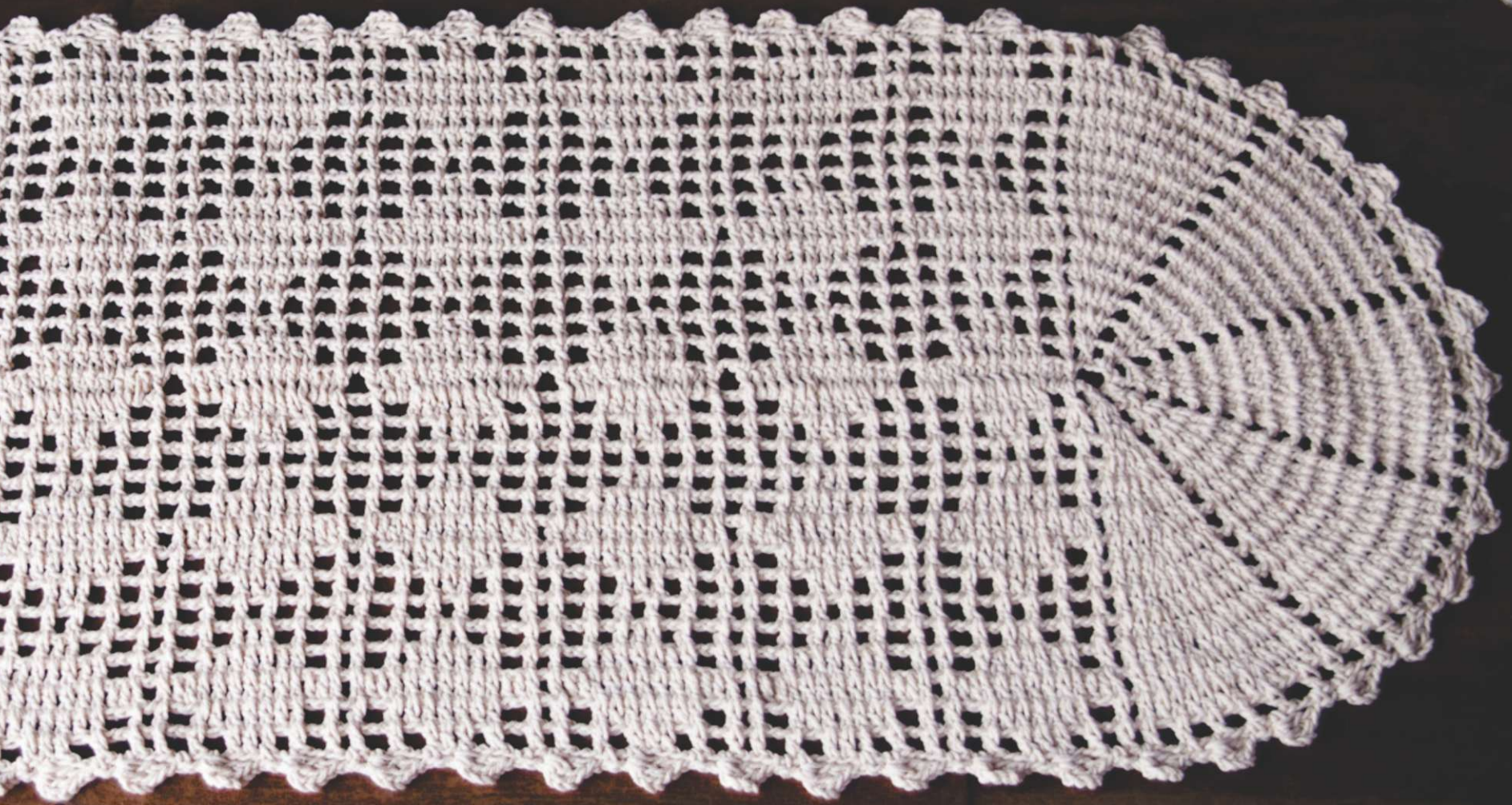


Toalha de lavabo



Caminho de mesa

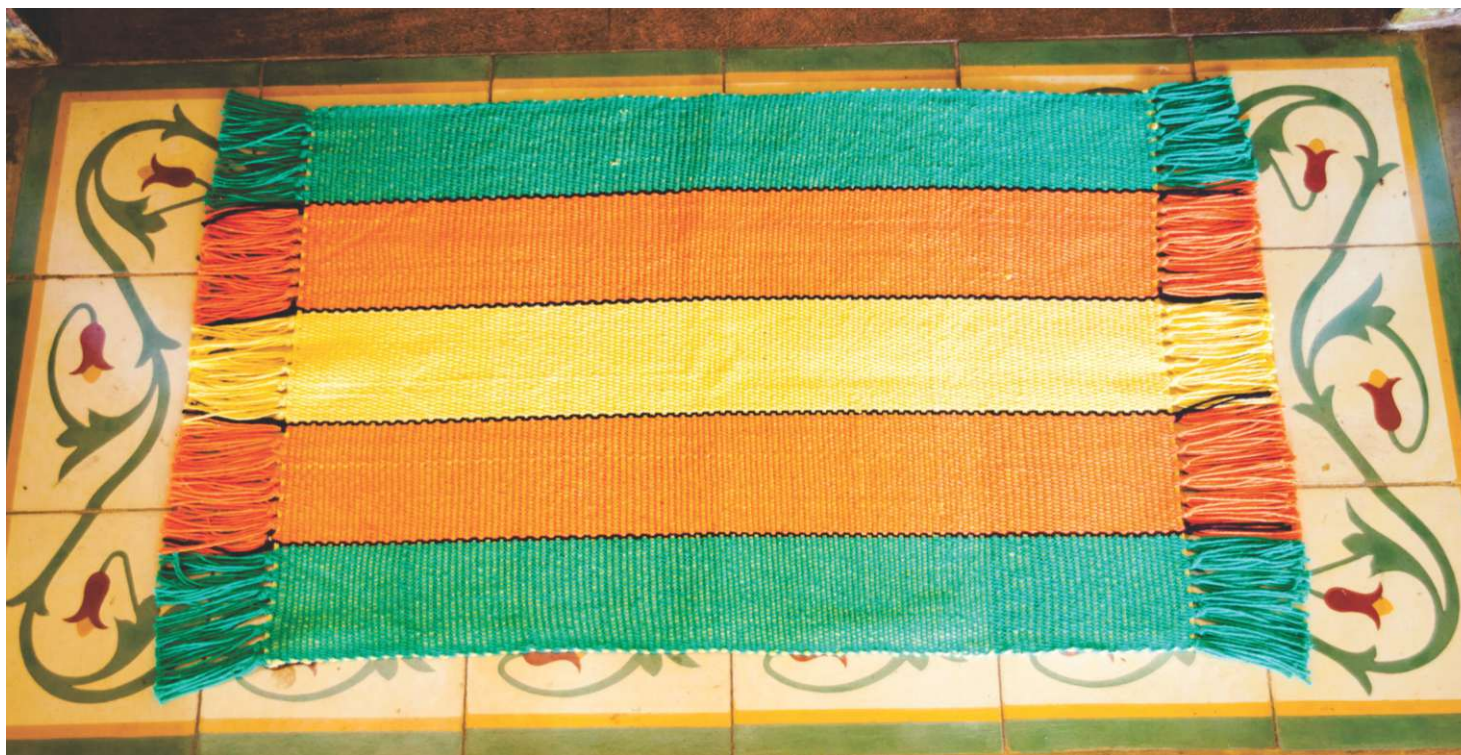




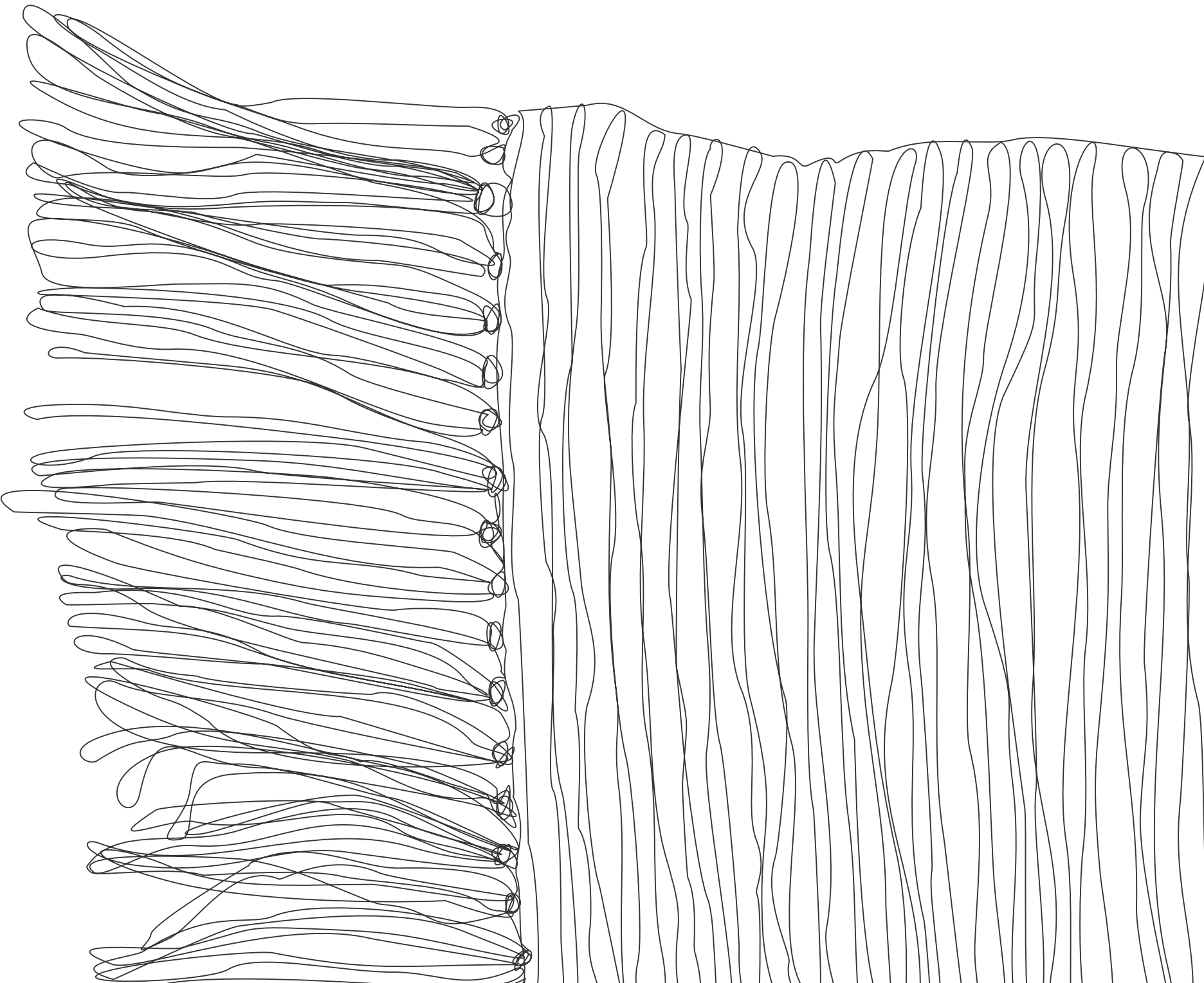
Passadeira em crochê

→ *Tecelagem Casulo*

Enrolados, unidos, juntos, firmes: assim são os produtos produzidos pela Tecelagem Casulo. Os fios se encontram num emaranhado de cores harmônicas criando produtos leves, elegantes e alegres.



Tapete



Caminho de mesa

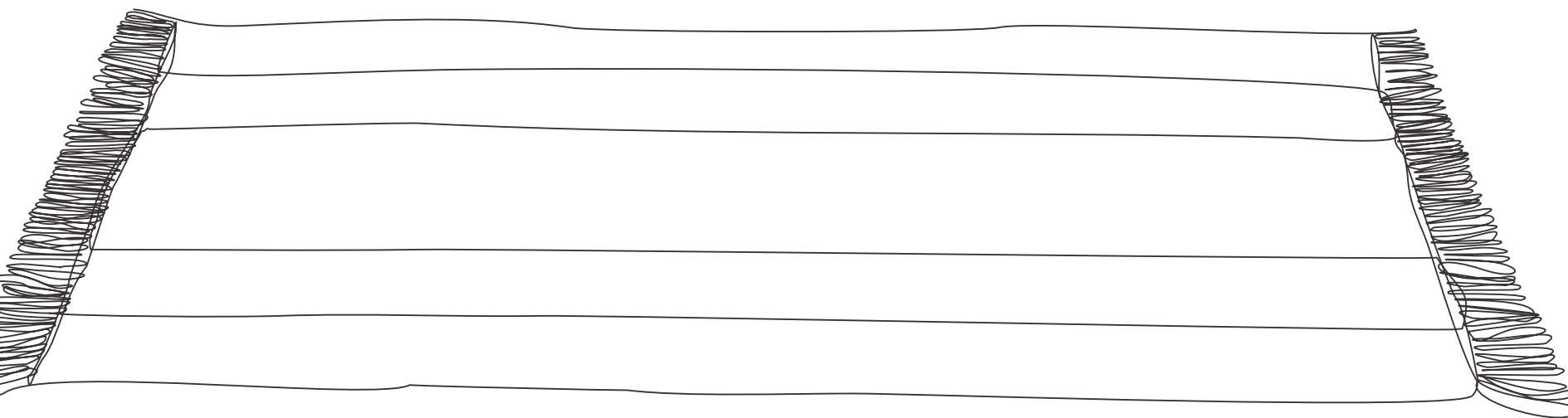
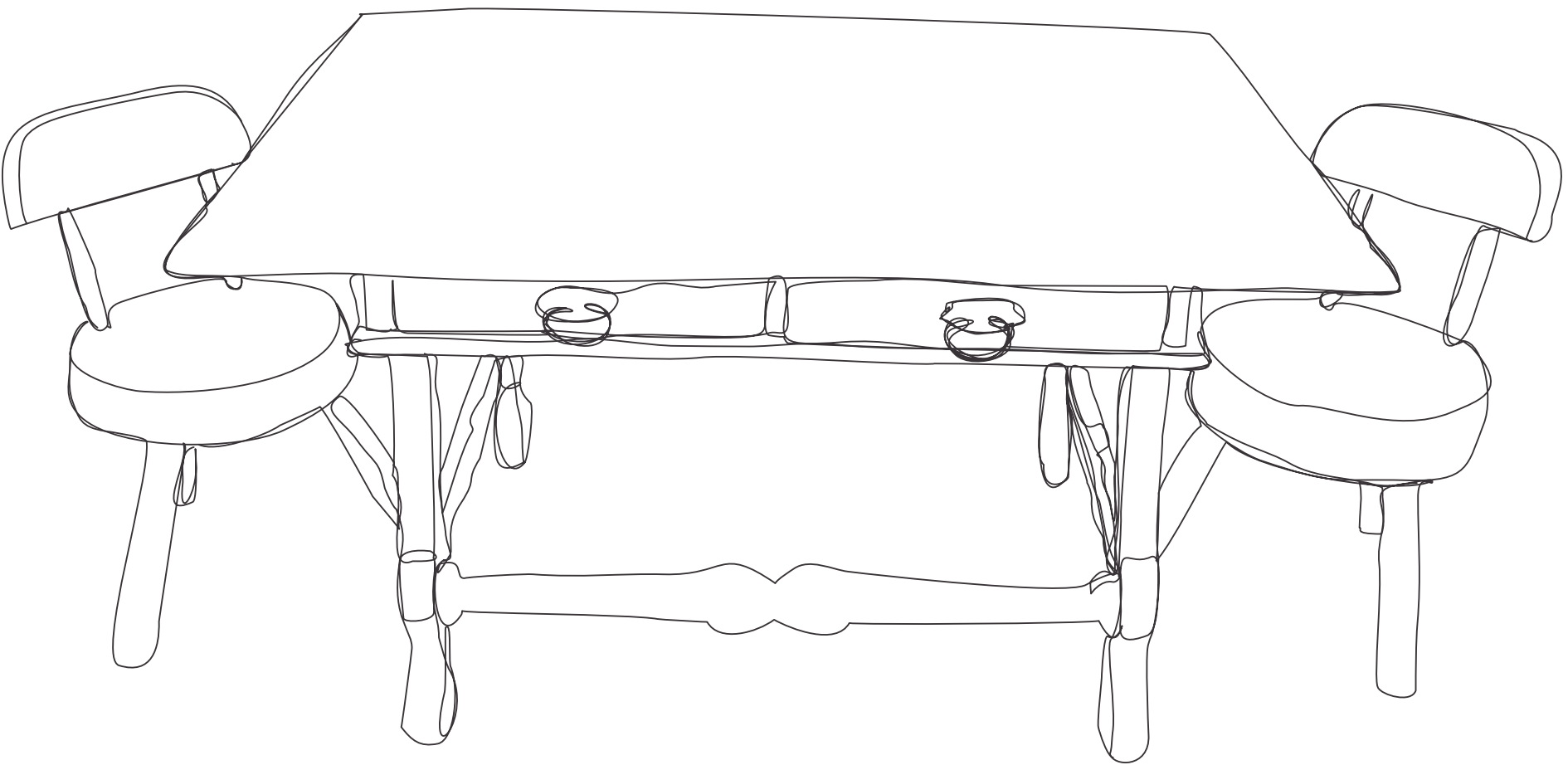


→ Projeto Borboleta

São os saberes compartilhados que se ajustam no cotidiano e nos costumes, que se traduzem na preservação inovadora das técnicas e estéticas artesanais. Cada vez mais os artesãos buscam "vida nova" para seus produtos. O Projeto Borboleta promove o encontro de técnicas, criatividade e beleza.



Tear





Passadeira

→ Alcilene (Associação Amoreiras)

Seu encontro com o artesanato foi há 35 anos atrás, em casa, costurando roupas e almofadas. Ao comprar uma "agulha mágica" aprendeu a bordar almofadas, quadros, toalhas e tapetes. Está na busca constante pela inovação dos seus produtos. "Gosto de inovar, por isso estou sempre fazendo trabalhos diferentes" – conta dona Alcilene.



Caminho de mesa



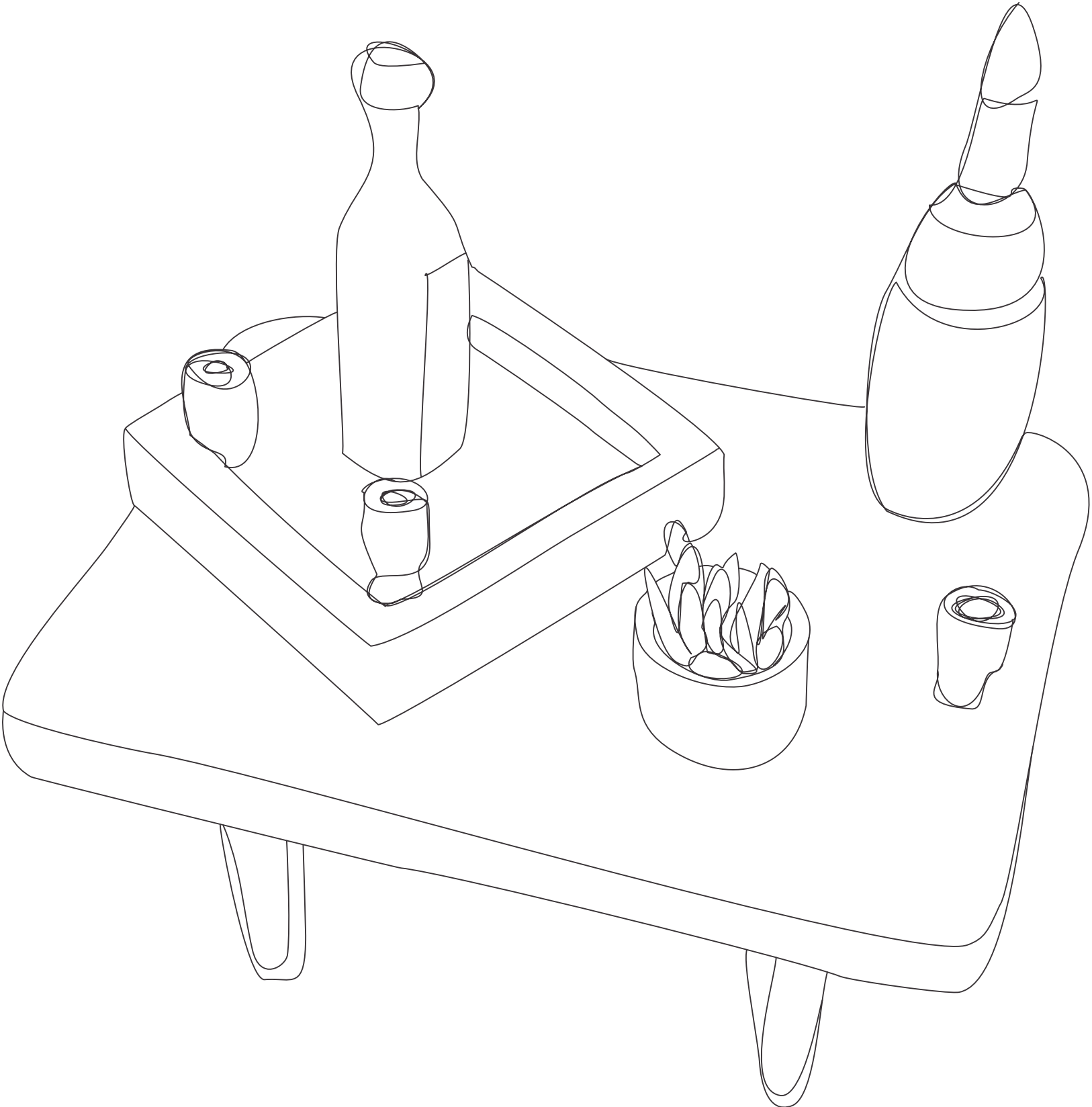
Almofada - Bolo



Centro de mesa



Caminho de mesa





Mesinha miniatura

→ *Cristina (AOCEFEC)*

Na sociedade contemporânea tudo ganha forma rapidamente e produz no consumidor a necessidade do aqui e agora, de sentir o momento presente, transferindo ao consumo a satisfação de muitas necessidades. Em suas peças singelas e minuciosamente confeccionadas, Cristina transmite desejo e elegância.



Toalha de mesa





Cobre lanche

→ *Benedita (AOCEFEC)*

Por meio das capacidades de novas técnicas e do uso correto das ferramentas, o artesanato, menos generalista e mais voltado à criação e produção, se apropria de vários elementos criativos para produzir maior valor agregado. Em seus produtos Benedita traz, através de técnicas já conhecida, a inovação em bordados.



Centro de mesa





Centro de mesa

→ Eliene (Casa do artesão)

Variedade aliada a qualidade, é assim o artesanato produzidos pelas mãos mágicas de Eliene. Sua criatividade extrapola conceitos enraizados na busca do novo. Sua identidade é perceptível em cada produto, em cada detalhe do seu trabalho. O ofício artesanal ganha beleza e sofisticação nas mãos desta artesã.



Porta pano de pratos



Pano de prato



Toalhinha



Galinha no ninho



Chaveiro



Roupão infanti.





Bule com tulipas

→ *Angela (Casa do Artesão)*

Aconchego e acolhimento: são esses sentimentos que os produtos de Angela traduzem. Chegar em casa com um pão quente acomodado em uma linda cesta de pães delicadamente produzida pelas mãos desta artesã.



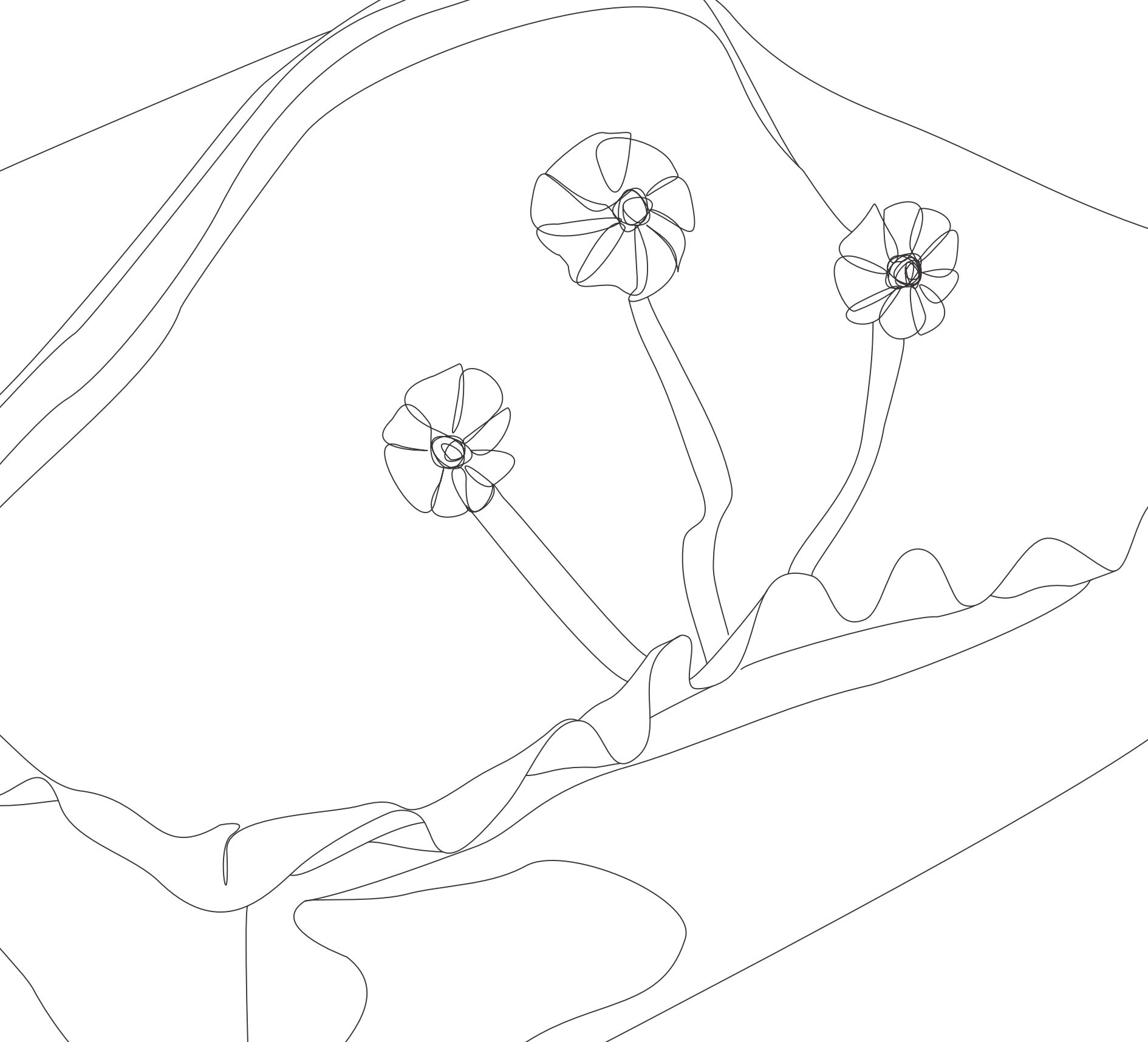
Tampa cesta



Cobre Lanche



Tampa Jarra





Porta pão

→ Cleide (Casa do Artesão)

Cabeça e mãos, coração e alma: é da união de mente e destreza, detentoras de múltiplas e complementares habilidades e das mais diversas trajetórias de vida que surge o que se poderia chamar de identidade de produto. Cleide nos mostra toda beleza da sua cultura e do seu conhecimento em suas peças.



Imãs de geladeira

Porta pano de prato



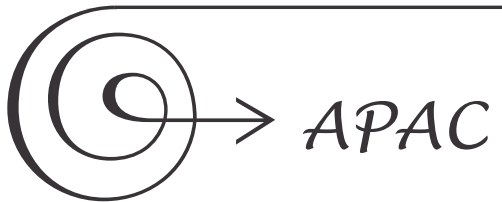
Toalhinhas







Poltroninhas



Decorativos e utilitários: são assim os produtos confeccionados pela APAC. Trazendo harmonia ao ambiente, as peças artesanais são produzidas com design contemporâneo e criativo. Esse encontro vem gerando ricos frutos: produtos de alta qualidade e umbilicalmente ligados, nos motivos e nos materiais.



Caminho de mesa



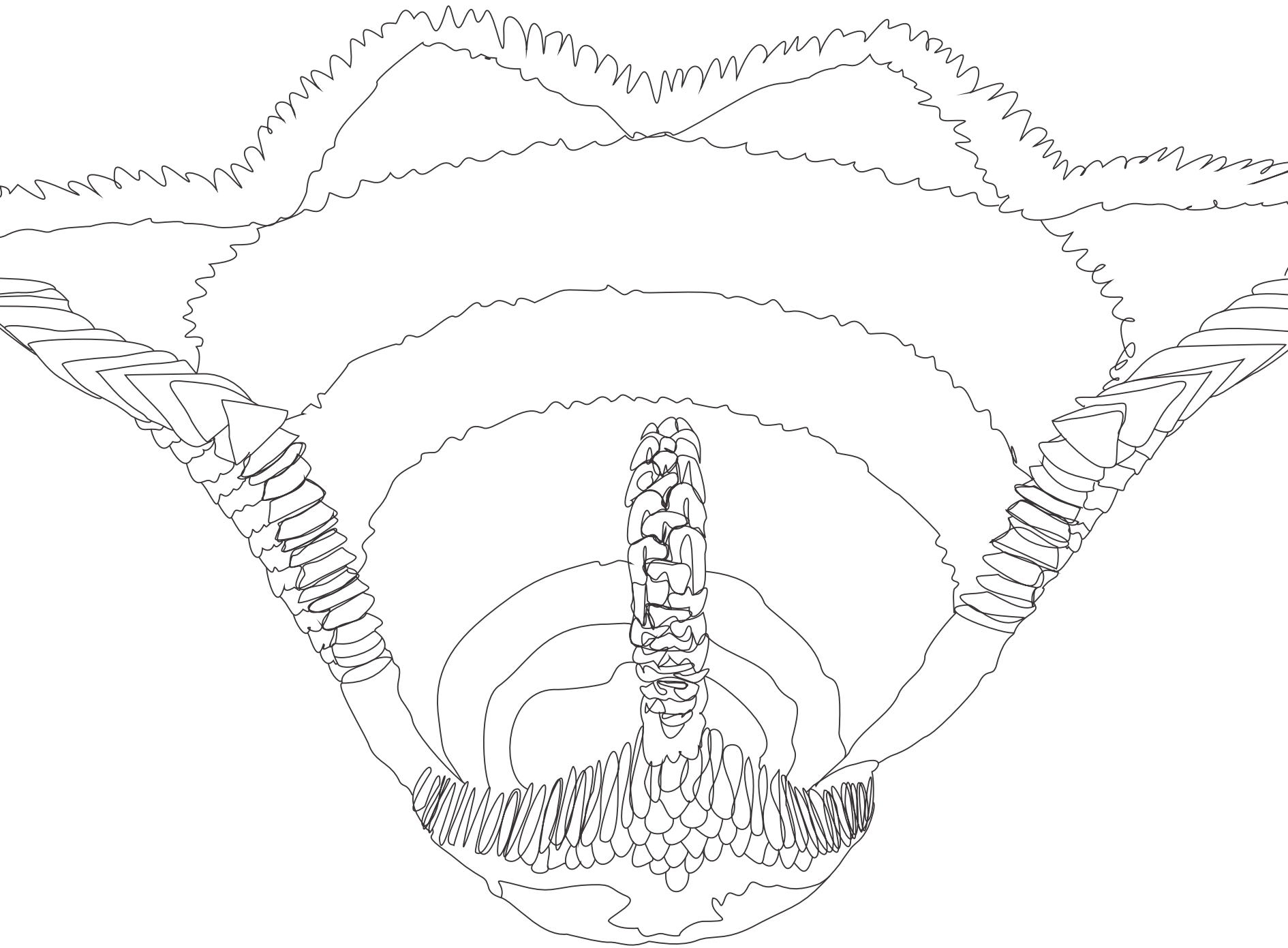
Porta copo



Tapete



Porta sombrinha





Cisne em origami

→ Ana Sousa

Aprendeu a bordar com sua mãe, tias e avó. Desde os 4 anos de idade costurava vestidos de bonecas para suas amigas e era remunerada por isso. Hoje costura suas próprias roupas. Suas peças possuem identidade própria, proporcionando leveza e beleza, além de traduzir feminilidade.



Gartilha e brinco



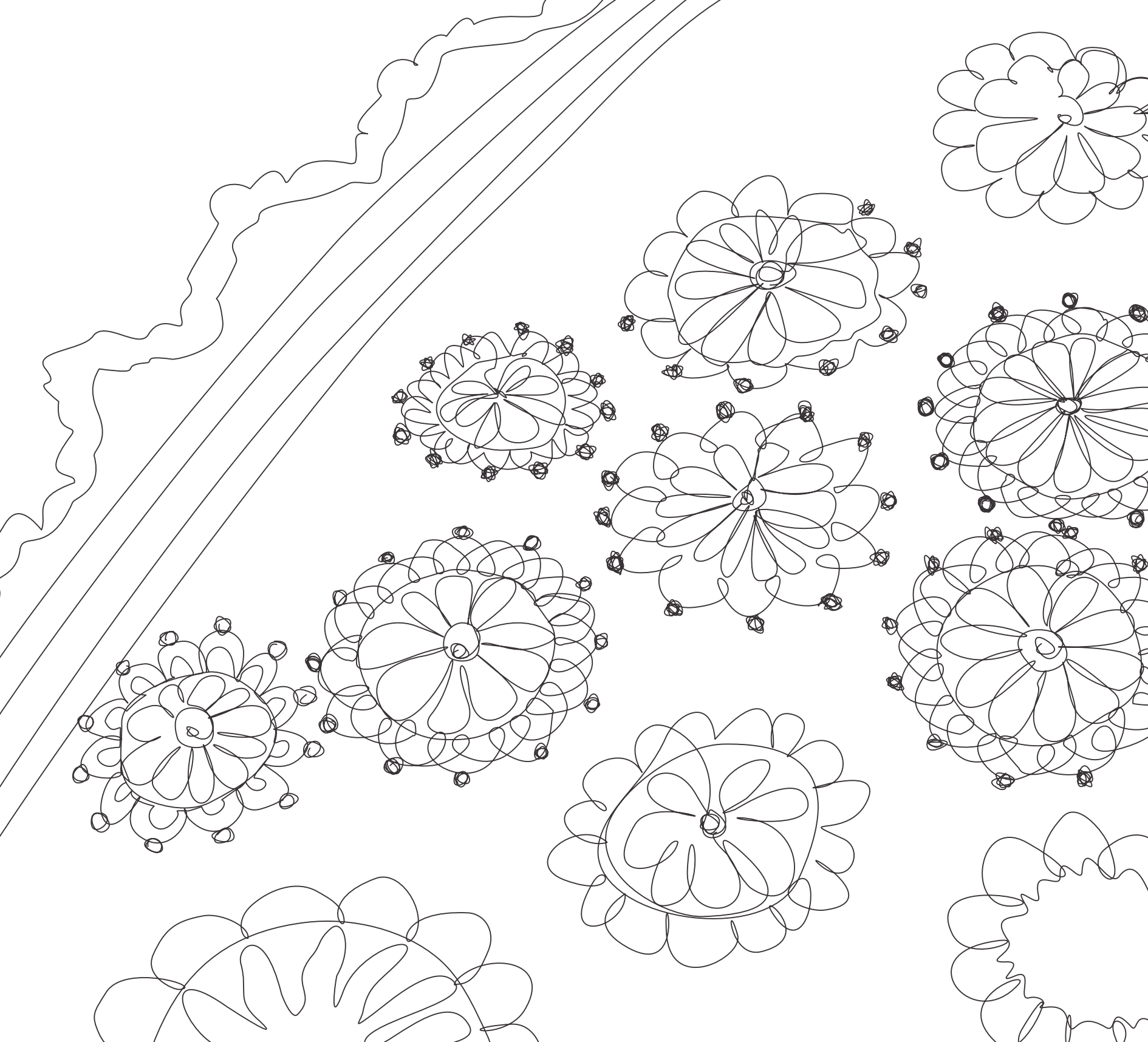
Bonequinhas com vestido



Camafeu composto com frivolittê



Gola para vestido



Fuxico com frivolittê



→ *Maria Damiana (CVT)*

Ana, como gosta de ser chamada, aprendeu a renda renascença aos 8 anos de idade com as tias, quando ainda morava em Pesqueira – PE. Atualmente, em Paracatu é a única detentora da técnica. Seu trabalho traduz leveza e elegância. Cada detalhe é minuciosamente traçado com muita criatividade e estilo.



Blusa em Renascença



Colete em Renascença



Gola para Blusa em Renascença



→ *Célia Souza*

Nasceu numa família de pessoas que plantavam o algodão, transformava em fios, faziam renda com bilros para depois usa-la nas roupas. Geneticamente, como diz, seus cromossomos são artisticamente desenhados, bordados e pintados. Aprendeu todo ofício com sua Mãe. Hoje seus produtos encantam os olhos e traduzem a essência da sua infância.



Bonecas de Pano



Tirinha de quadrilha





→ *Monica Cabral*

Com expressões religiosas Monica Cabral cria produtos decorativos e utilitários. Não apenas a religiosidade faz parte do trabalho desta artesã, que demonstra todo seu talento quando o assunto é beleza e acabamento. Seus sentimentos e crenças estão intrínsecos na criação de cada peça.



Santinhos de pano



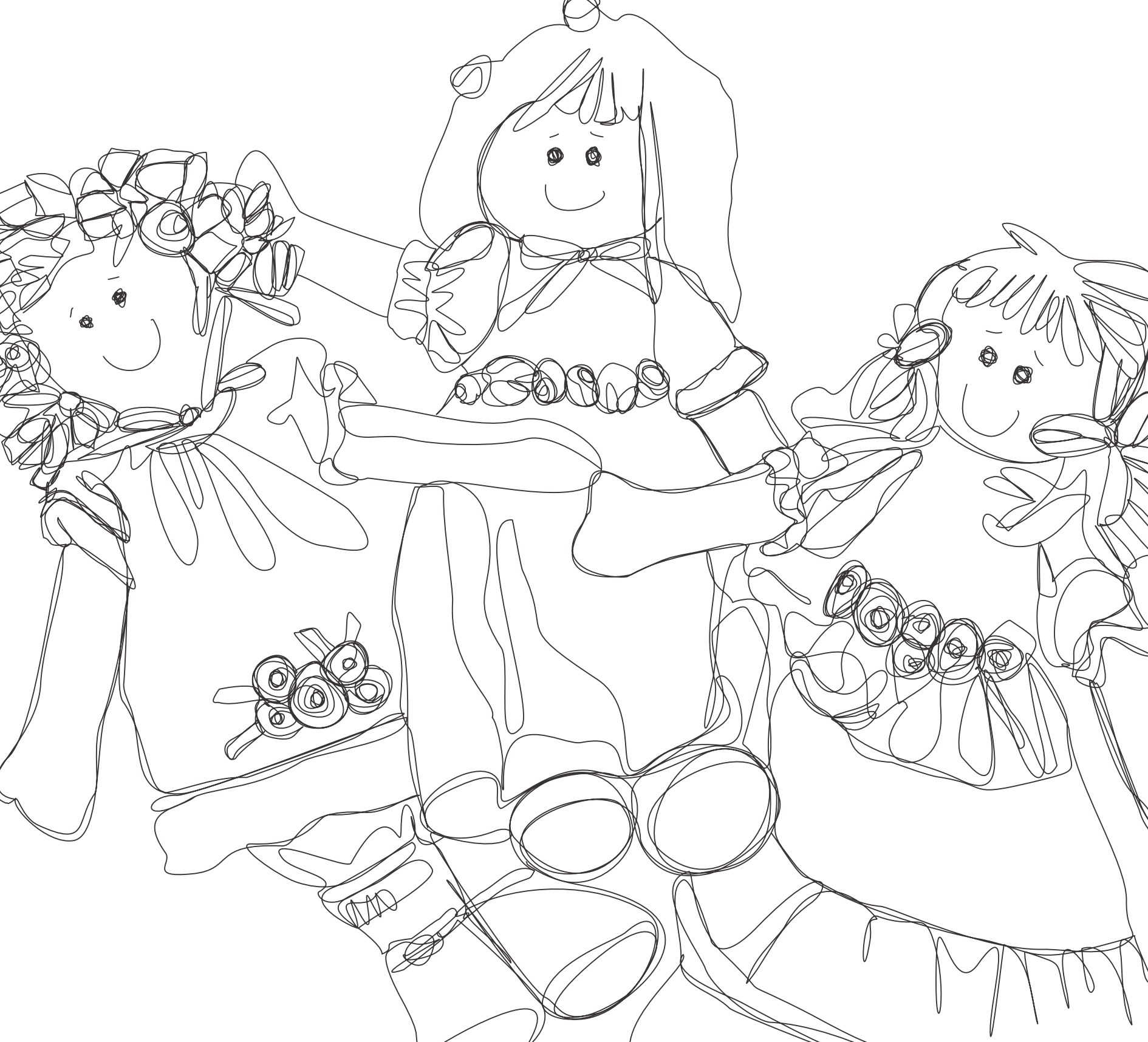
Boneca Tilda



Boneca Bailarina



Almofadas





Bonecas de pano

→ *Eliana (Casa do Artesão)*

Alegria e energia: são essas sensações que os produtos de Eliana nos causam. Inovação e criatividade são essenciais para uma artesã que busca nas formas dos produtos encantar os consumidores. Cores vibrantes e alegres aliadas a qualidade e energia formam um time completo.



Corujinhas





Cobre bolo

→ *Cristina (C. São Domingos)*

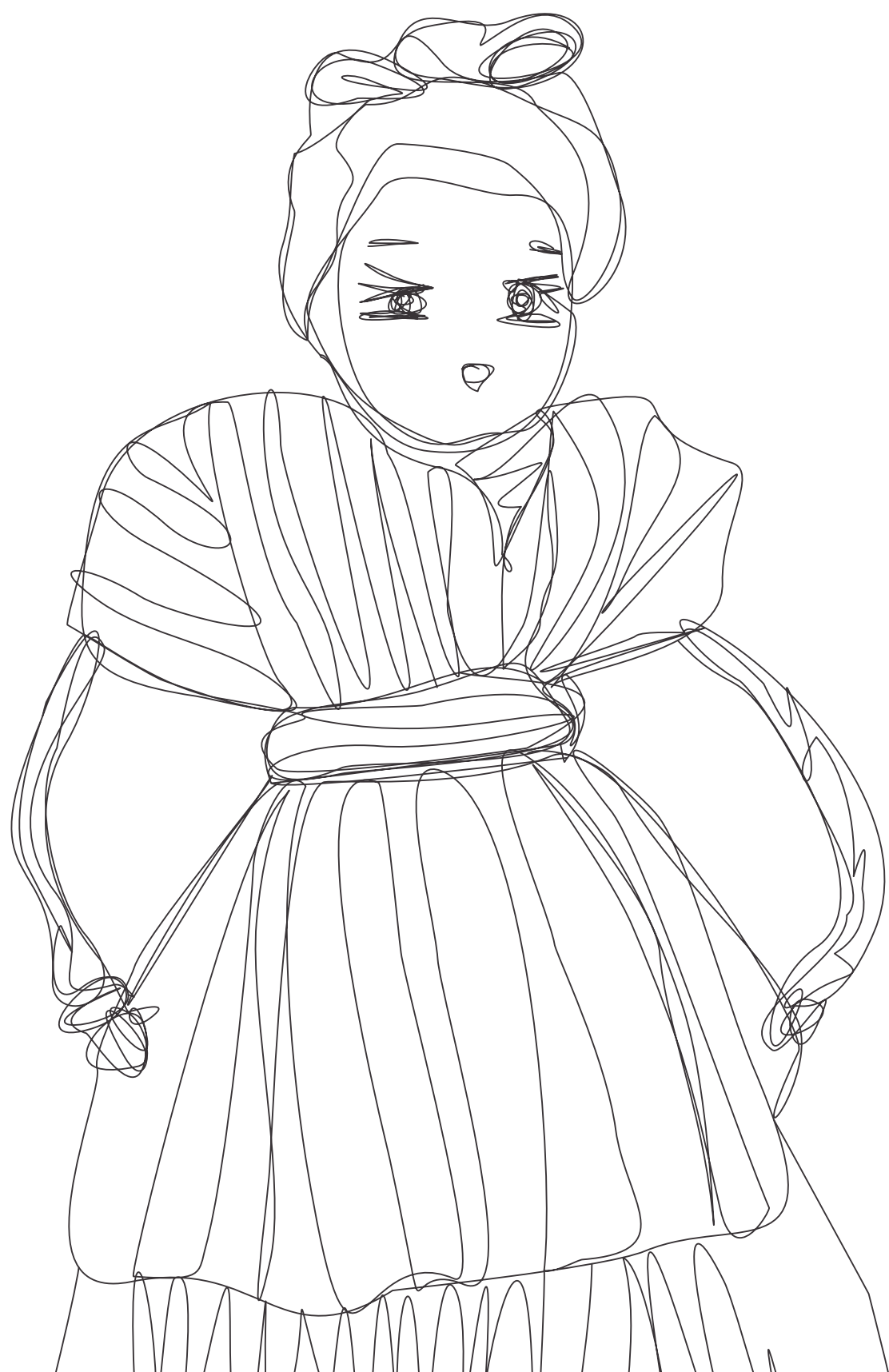
Ao retratar em suas peças locais de Paracatu, Cristina também utiliza palha em seu ofício artesanal. Aproveitando o que a natureza tem a oferecer, essa artesã expressa a identidade e a cultura local através das matérias primas utilizadas. As peças são fabricadas com muita criatividade e dedicação.



Flor em palha de milho



Bolsa





Bonequinha de palha de milho

→ Enedino (CVT)

Produzindo objetos que traz em si a expressão de sua própria origem, que traz condensada em si a marca forte da cultura, objetos capazes de traduzir identidade, sua e daquele que o produziu. Enedino retrata em suas peças firmeza aliada a delicadeza.



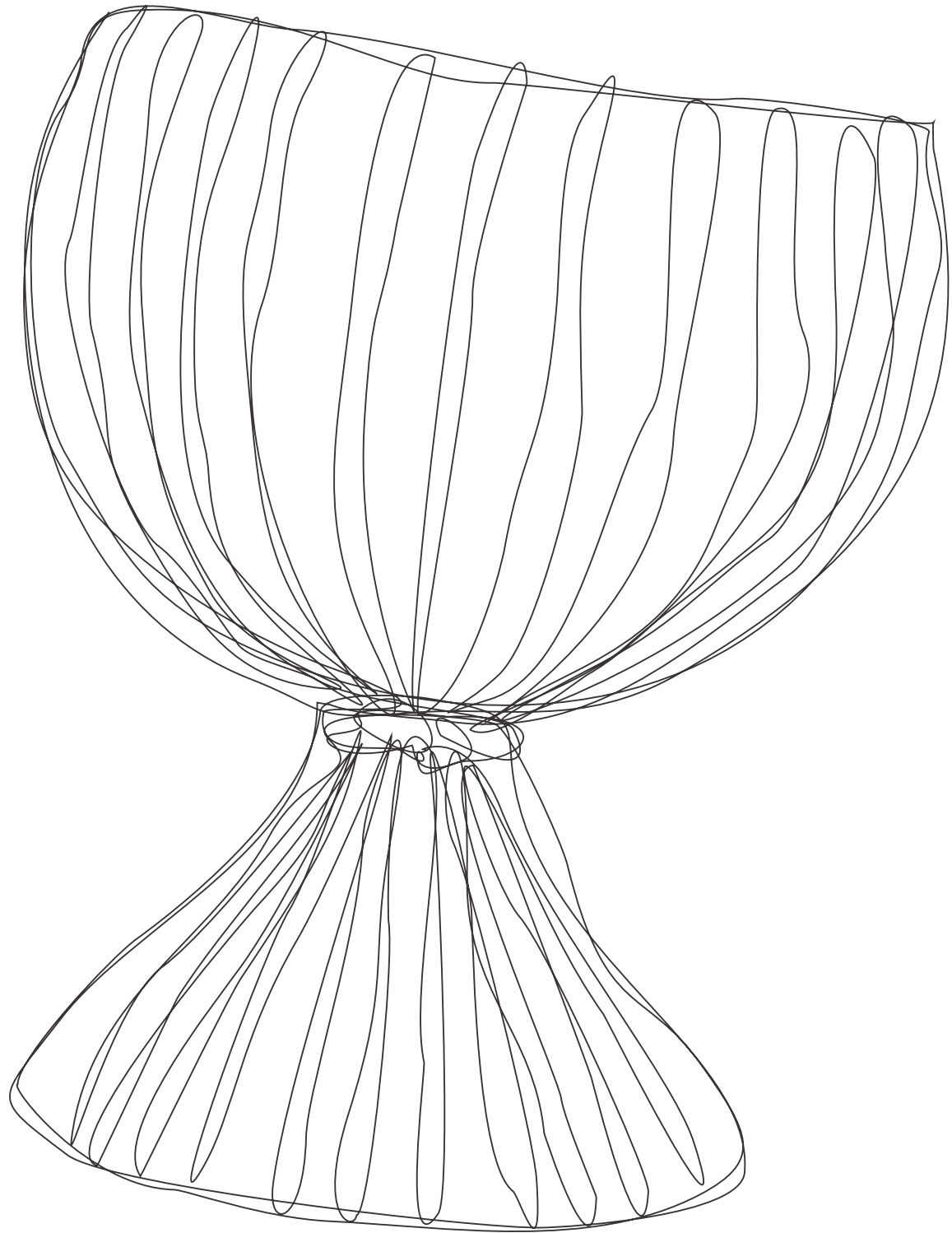
Vasinho com flor



Telha



Santinho





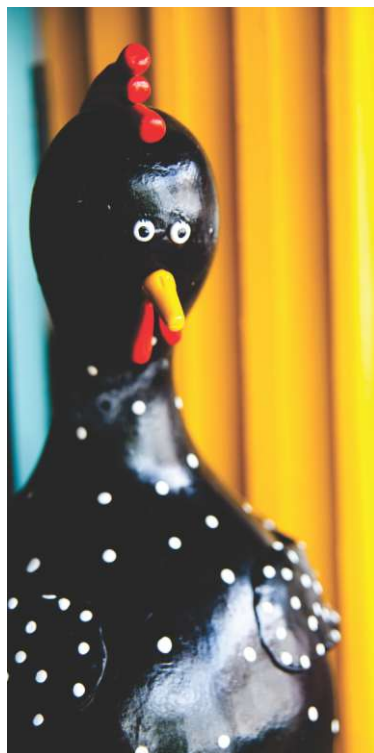
Tacinha cabaça

→ Félix

Autodidata, desde criança sempre gostou de criar as coisas, mas, por sofrer preconceito em ser artesão, decidiu parar por um tempo, decidindo deixar como projeto para quando estivesse aposentado. Priorizando a atividade há 7 anos, vem desenvolvendo técnicas de artesanato em cabaça. Suas peças são confeccionadas com minúcia e destreza.



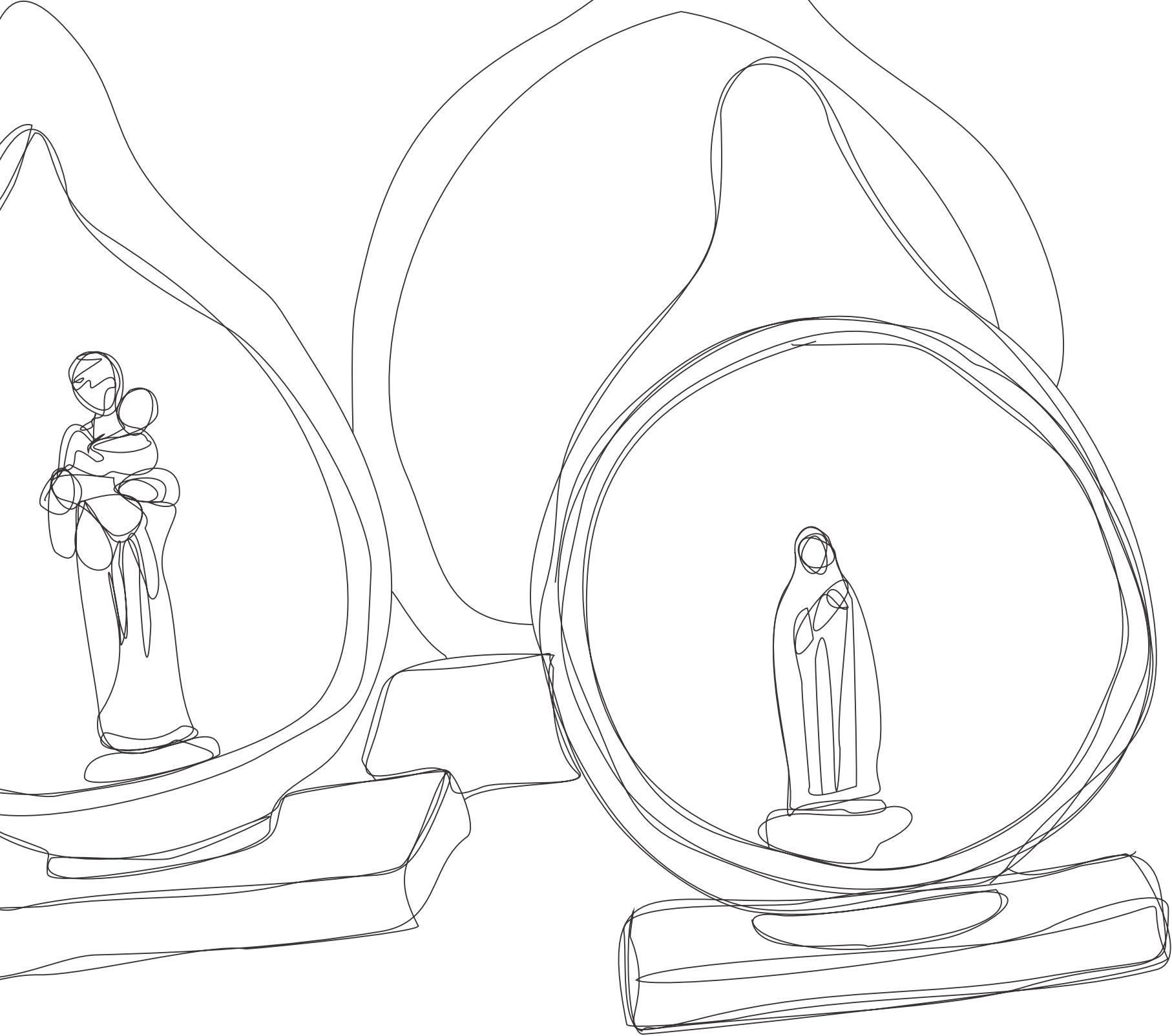
Porta treco - cabaça



Galinha - cabaça



Presépio em cabaça





Oratório - cabaça

Cláudia

No intuito de resgatar tradições e extrair, sustentavelmente, da natureza sua principal matéria prima – a cabaça – Cláudia produz magníficos trabalhos manuais. Um tipo de artesanato que expressa flagrantemente uma identidade cultural, um objeto que, a priori, contém grande valor agregado. A beleza dessa matéria prima fundiu-se com o dom dessa artesã resultando em peças únicas.



Galinha cabaça





Galinha cabaça

→ Delma (Casa do Artesão)

Singulares. Assim são definidos os produtos feitos por Delma. São únicos em sua forma e grandiosos em sua essência. Carregam consigo lastros culturais aparentes. Extrapolam o domínio superficial e atingem o ápice da identidade e sensibilidade desta artesã.



Oratório - cabaça



Bule



Imãs de geladeira



Garimpeiro - cabaça





Galinhas - cabaça

→ Décius

Talhando histórias, fazendo arte, criando desejos. Décius cria peças encantadoras, exaltando toda criatividade e harmonia entre matéria prima e produto final. Peças impregnadas de histórias e sentimentos, peças únicas em madeira, únicas em talento, únicas e expressivas.



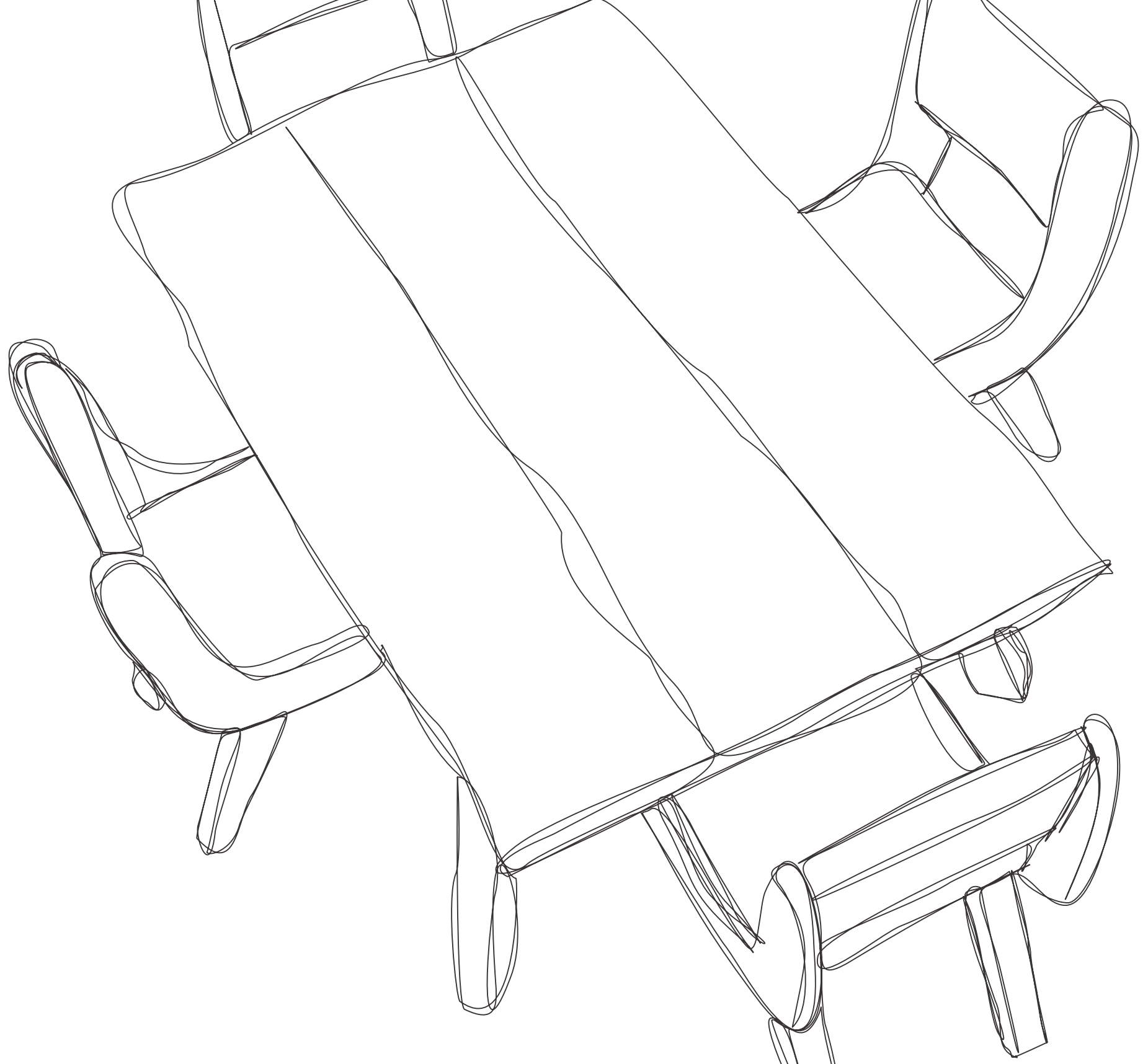
Baú - porta jóias



Penteadeira de boneca



Cômoda - porta jóias





Mesa com cadeiras para bonecas

→ Anízio

Começou moldando peças em argila, porém desconhecia técnicas de queima para acabamento das mesmas. Então, decidiu tentar com pinturas em telas e tecido. Mas foi na madeira que Anízio encontrou sua vocação e é através dela que hoje ele expressa todo seu sentimento e história de vida.



São Francisco



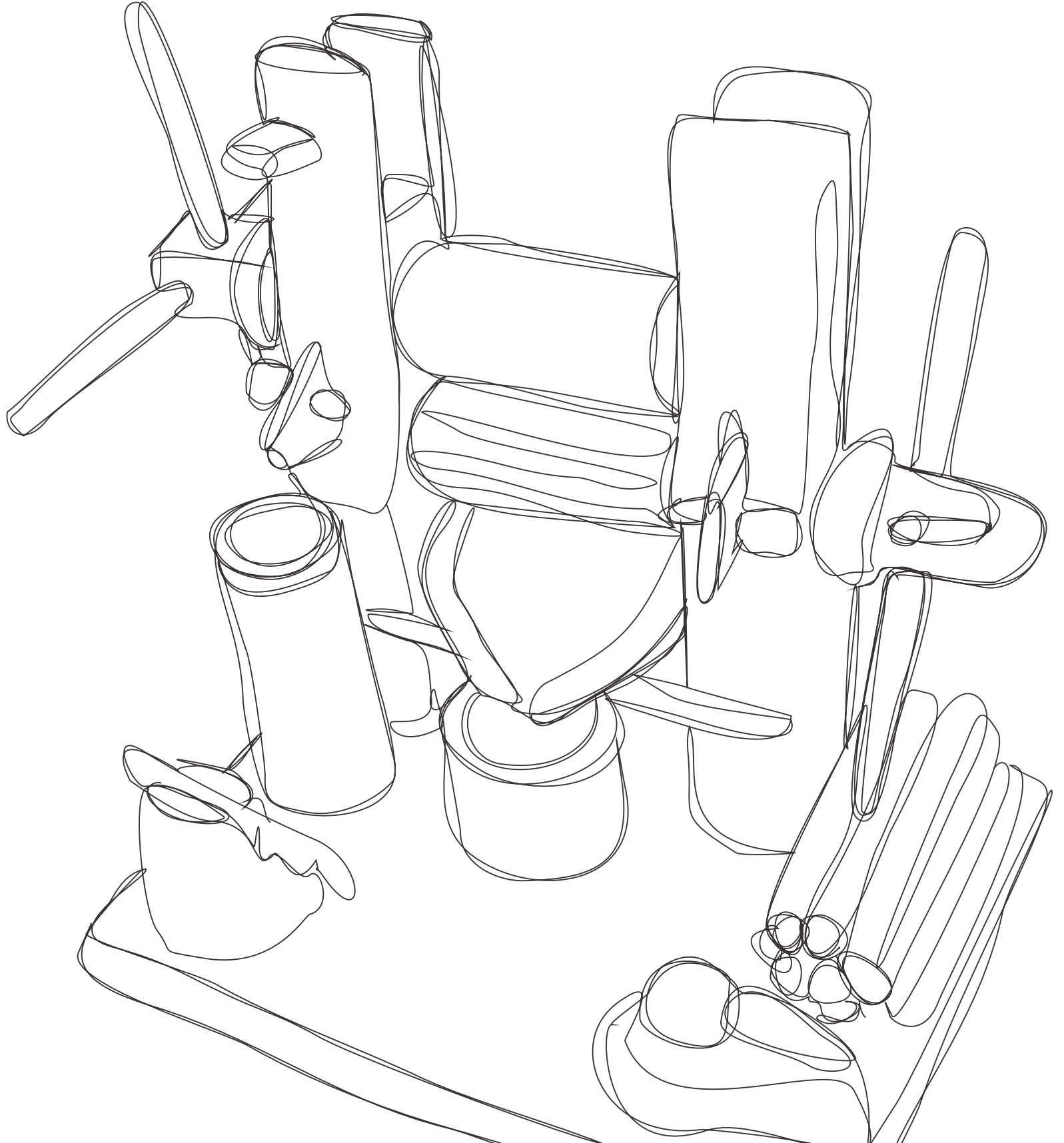
Mesinha de café



Caixote de garimpo



Coruja





250
170
PABACATUM

→ Alicério

Por paixão, começou fazendo oratórios em madeira e nunca mais parou. O artesanato está presente em sua vida e faz parte da sua rotina diária. Praticando o artesanato como alívio em sua vida, expressa através deste ofício toda sua leveza e percepção da realidade.



Rezadeira



Negro no tronco



Ama Seca





Marianinha - Lavadeira

→ Ronaldo

Ao conviver com uma esposa em volta com linhas, tecidos e atenta a reuniões, cursos e novas oportunidades de aprimorar seu artesanato, Ronaldo resolveu participar de um curso e percebeu que além da chance de uma nova fonte de renda, nascia ali uma vocação natural. Iniciou trabalhando na transformação de pneus em poltronas, mesa e demais móveis, com a criatividade aflorada arriscou novas técnicas e hoje transforma pneus velhos, madeira e outros materiais em peças que inovam ambientes.



Mobilias em pneu





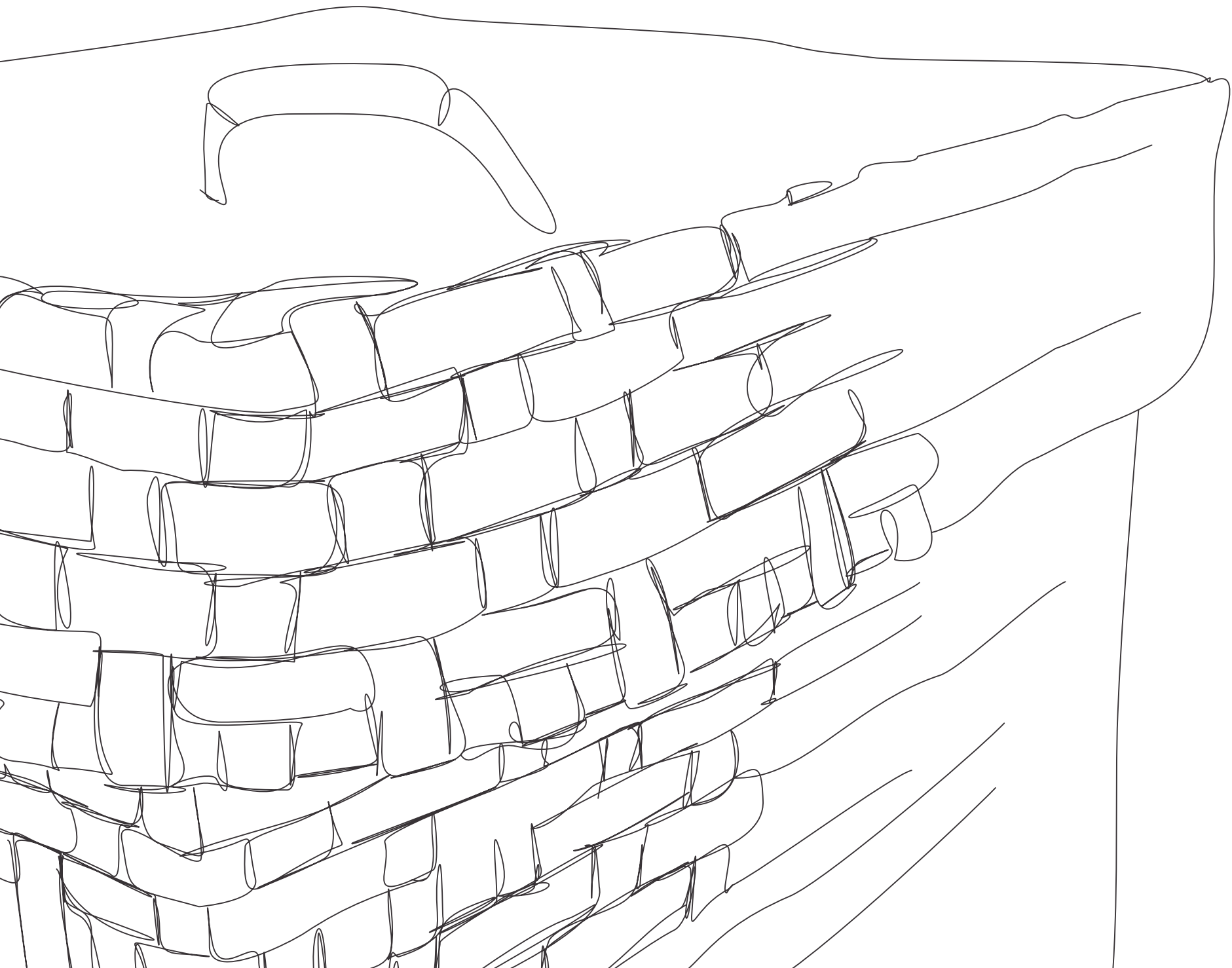
Mobilias em pneu

→ Joaquim

Os artefatos produzidos por Joaquim apresentam como características as técnicas usadas e executadas somente pela mão, o que configura originalidade ao produto mostrando através dessa relação o fazer artesanal e tornando cada artefato original e único.



Cesto de Plástico





Carmen Rosa e Hugo Martins

O casal Carmen Rosa e Hugo Martins viajava comprando antiguidades, restaurando-as e preparando-as para revenda. Como se tratavam de obras caras, criaram outra estratégia, com receio de serem assaltados. Já com o conhecimento do negócio e competências adquirida, iniciaram seu próprio negócio, confeccionando peças que traduzam beleza e sofisticação. Aprimoraram o trabalho e iniciaram a comercialização destes produtos por eles produzidos. Hoje, conquistaram o mercado e possuem reconhecimento pela beleza e identidade de suas peças.



São Miguel Arcanjo



Santana

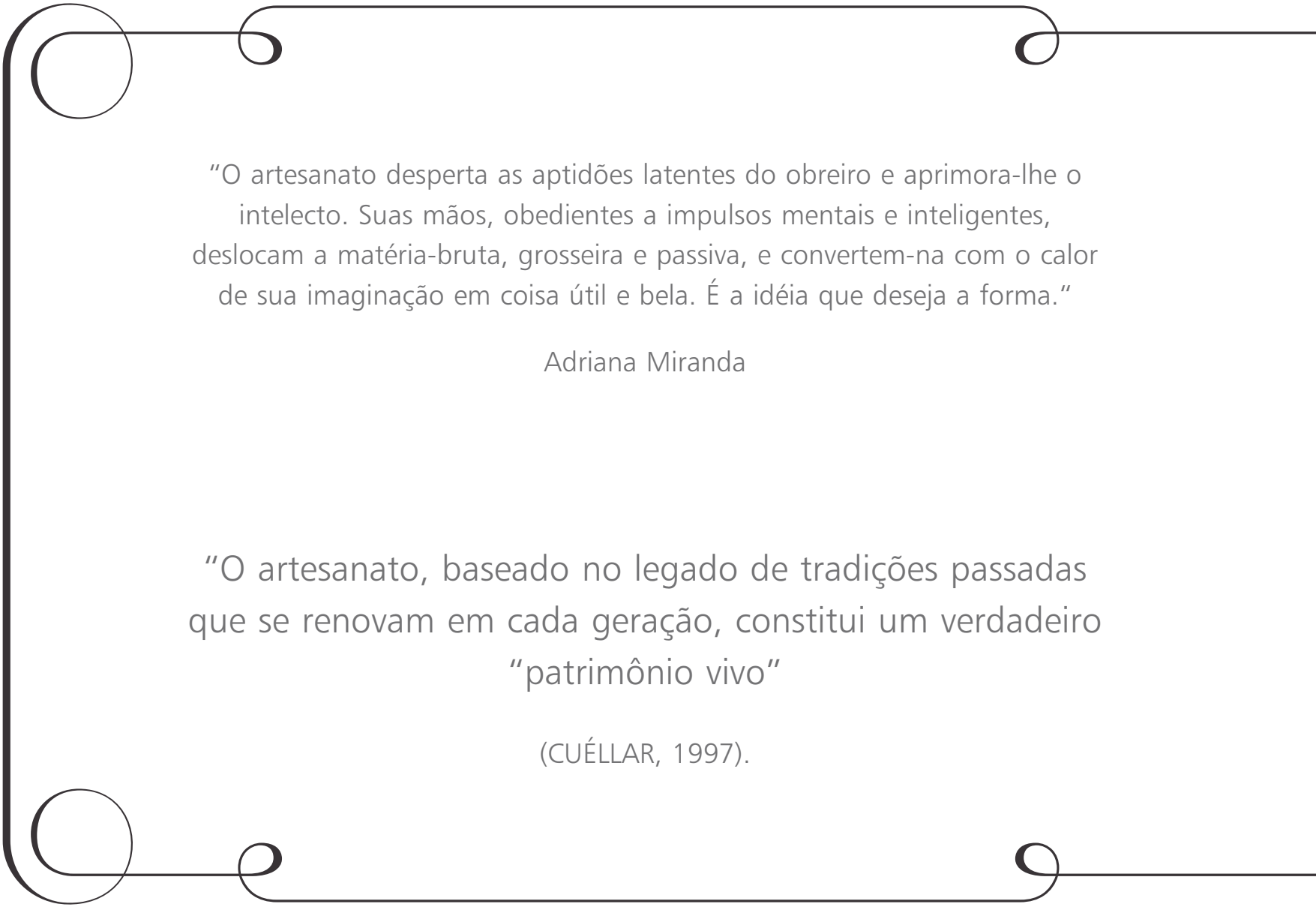


Quadro de São Bento



Oratório de Viagem





“O artesanato desperta as aptidões latentes do obreiro e aprimora-lhe o intelecto. Suas mãos, obedientes a impulsos mentais e inteligentes, deslocam a matéria-bruta, grosseira e passiva, e convertem-na com o calor de sua imaginação em coisa útil e bela. É a idéia que deseja a forma.”

Adriana Miranda

“O artesanato, baseado no legado de tradições passadas que se renovam em cada geração, constitui um verdadeiro
“patrimônio vivo”

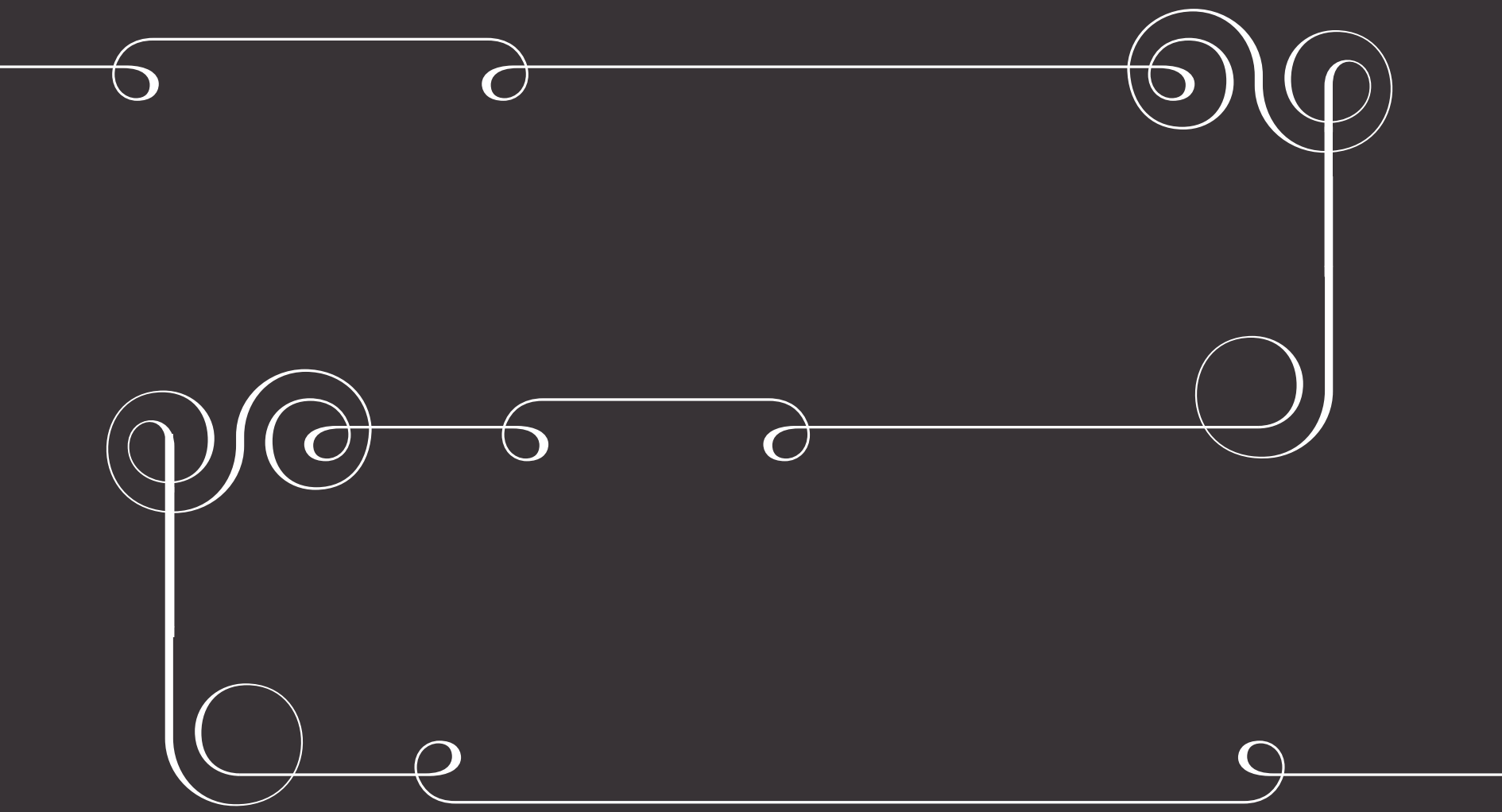
(CUÉLLAR, 1997).

Informações ←

PONTOS DE COMERCIALIZAÇÃO:

Casa do Artesão: aberta diariamente (08:30 – 12:00 e 13:00 – 17:00), a Casa do Artesão, localizada à Rua do Ávila, nº 20, no Centro Histórico dispõe de espaço para exposição e venda de produtos dos artesãos associados à Associação dos Artesãos e Produtores Caseiros de Paracatu. Telefone: (38) 3671-7947.

Casa da Cultura de Paracatu: possui lojinha de artesanato e conta com artesanato diversificado de produtores avulsos e associados. Localizada na Rua do Ávila, no Centro Histórico.



Patrocínio:



Paracatu

Parceria:



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
PARACATU**

Produção e Gestão:

Planeta
Cultura & Sustentabilidade